

Jornal da Vila de Prado



Mensário Ano X N.º 124 1 de Julho de 1997

Director: Alfredo Pedrosa

Preço: 85\$00

Núcleo de Prado da Cruz Vermelha toma posse pela segunda vez

Cabanelas classifica de falhanço o posto móvel da GNR

Pág. 2

Assaltantes empunham arma contra GNRs e escapam ilesos

Rendimento Mínimo revela extrema pobreza no concelho

Menina de Oleiros desapareceu há três anos

Pág. 3

Santa Casa adjudica beneficiação do Hospital

Projecto Infância expõe "Tolerância" na Biblioteca Municipal

Pág. 6

Escola de Moure quase no fim e a EBI de Ribeira do Neiva a começar

EB 2,3 de Vila Verde protege a floresta

Pág. 9

Clube Náutico promove Regatas Escolares

Emigrantes vilaverdenses organizam torneio de futebol na Alemanha

Pág. 11

Teresa Lobato apresenta "Alfobre de Amores" de José Fernandes

ATAHCA recebe galardão em Espanha

Ult. Pág.

Padre Rocha parece operar "milagres" em Cervães

SANTUÁRIO JÁ TEM VERBAS PARA RESTAURO



Cortejo rende 20 mil contos.

— Foi um dia grande em Cervães! Toda esta população teve um gesto magnífico e mostrou grande carinho pelo Santuário. Não terei outro dia igual na minha vida de sacerdote!

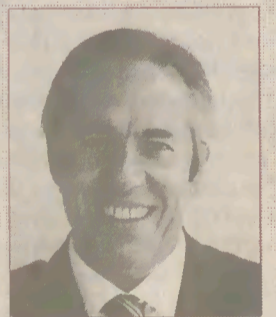
Câmara e IPPAR garantem o resto.

Pág. 7

O CANDIDATO DO PARTIDO POPULAR MOSTRA-SE CONFIANTE

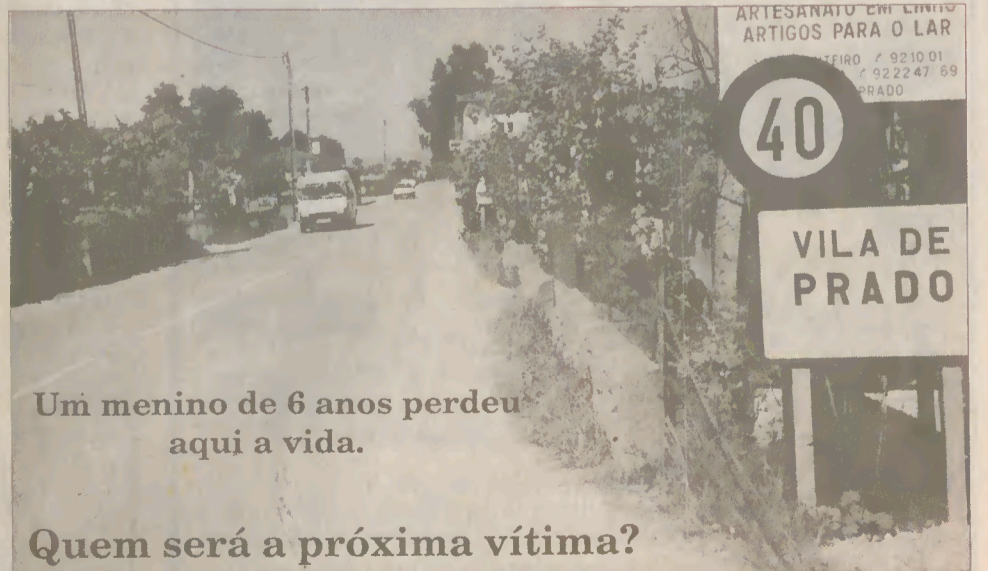
Connosco Vila Verde vai ganhar!

Pág. 5



MAIS DUAS MORTES NO ASFALTO POR ATROPELAMENTO

Pág. 3



Um menino de 6 anos perdeu aqui a vida.

Quem será a próxima vítima?

OLHO VIVO

JARDIM DE PRADO É MOTIVO DE REGOZIJO

O jardim da Praça Comendador Sousa Lima sempre acabou por ser alvo de uma intervenção de fundo de que já há muito carecia.

Após o necessário abate e substituição de árvores circundantes, eis que o desmazelado cartão de visitas da vila pradense se está a transformar num verdadeiro jardim, mercê dos serviços contratados a uma empresa vimaranense especializada. Esta é sem dúvida a melhor política quando se pretende verdadeiramente resultados tangíveis e esteticamente observáveis ainda que a custos consideráveis (3 mil contos segundo apurámos).



É que a operação vem provocando regozijo entre os pradenses e transeuntes, que se espera que preservem a obra final de forma a que constitua motivo de orgulho. Para isso necessário será também que os trabalhos de conservação não sejam olvidados, alertando-se uma vez mais para a forçosa reconstituição integral do pelourinho, que já lá vão muitos meses continua sem a imprescindível cruz latina metálica que o encimava. Recorra-se a imagens existentes, que nós próprios estamos em condições de facultar, no sentido de providenciar a execução de uma cópia caso a original haja desaparecido.

S. SEBASTIÃO AGRADECE PARQUE INFANTIL

O local do Largo de S. Sebastião que habitualmente servia para proceder à queima do lixo resultante da feira semanal foi finalmente transformado num parque infantil.

Ainda no pretérito número, pela pena de F.A., denunciávamos a imundície que caracterizava aquele pequeno mas privilegiado espaço bem próximo da capela de S. Sebastião e cumpre-nos agora parabenizar a autarquia local pela instalação ali de equipamentos de recreio destinados aos mais novos. Assim vale a pena viver em Prado, embora continuemos a lamentar que as peças de roupa e outras estendidas ao sol ofusquem a beleza da capela, um "ex-libris" desta Terra, a carecer de certos cuidados no interior. Mas piores ameaças se aproximam perigosamente em nome da modernidade. Resta aguardar para ver até que ponto, augurando que a autarquia revele o mesmo rigor no que concerne a fiscalização de construções revelado noutras alturas e com outras pessoas.



Por outro lado, talvez seja a altura de proceder naquele Largo à reparação dos candeeiros e ali bem junto ao novo parque infantil, como a foto documenta, existe um já apenas com o suporte metálico, que bom jeito daria agora à criançada nas noites de Verão caso estivesse funcional. Crianças e graúdos a quem não pode deixar de se apelar no sentido de velarem pela conservação dos equipamentos ora louvavelmente proporcionados.

Núcleo de Prado da Cruz Vermelha Portuguesa

DIRECÇÃO VOLTA A TOMAR POSSE

No dia 12 de Maio teve lugar a cerimónia de tomada de posse da Direcção do Núcleo da Cruz Vermelha da Vila De Prado. O elenco directivo é precisamente o mesmo que há escassos meses havia assumido a elevada responsabilidade de presidir aos destinos de tão importante Instituição.

Por imperativos de foro legislativo, que, no dizer do Presidente Vítor Gonçalves, modificaram as estruturas da Cruz Vermelha Portuguesa, tornou-se inevitável proceder a novos actos eleitorais para escolha dos representantes.

Na sua breve alocução, Vítor Gonçalves não deixaria, porém, de sublinhar que a sua "filosofia é rigorosamente de âmbito humanitário" pelo que estão a apostar na criação dos sócios-empresa, alargamento do leque de regalias dos associados e aumento das receitas de prestação de serviços.

A aquisição de mais uma ambulância é uma necessidade imperiosa que acabaram de concretizar e a possibilidade de no futuro virem a dispor de instalações próprias parece ser já uma garantia, de acordo com promessa da Câmara, quando for construído o novo Centro de



Saúde da Vila de Prado, altura em que as actuais instalações do Posto Médico passarão para o Núcleo da Cruz Vermelha da Vila de Prado. O alargamento do serviço de emergência para 24 horas está igualmente em perspectiva, para o que se impõe alargar o agora reduzido corpo de voluntários.

O Elenco Directivo continua assim constituído: Presidente - Vítor Domingos Gonçalves Silva; Vice-Presidente - Manuel de Jesus

Martins Duarte; Secretário - Manuel Ferraz de Faria; Tesoureiro - João Faria Fernandes; Vogais - Carlos Mateus Gomes Costa; Francisco Eduardo Queirós; Armindo Inácio Arantes Macedo.

No Conselho Consultivo: Presidente - Albino da Silva Dias. Vogais: Padre Severino Fernandes e Manuel Joaquim Braga.

No Comando da Unidade de Socorros: 1º Comandante - Carlos Mateus Gomes Costa; 2º Comandante - Albino da Silva Dias.

Segundo a população de Cabanelas...

POSTO MÓVEL DA GNR É UM FALHANÇO

Os habitantes de Cabanelas vieram a público revelar que a comunidade cigana de Regalde insiste na "invasão da propriedade privada e assalto a bens", agravados com "ameaças de morte contra naturais desta freguesia".

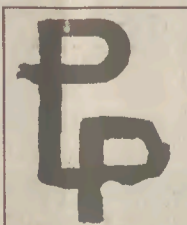
Asseverando em comunicado que se mantém ali o clima de insegurança desde há muito denunciado, juntamente com o tráfico de droga, consideram que "o posto móvel é um falhanço total, pois nunca se fez cumprir o que foi prometido, que era colocá-lo junto ao acampamento onde se efectua o tráfico de droga, a fim de o combater".

Queixam-se de que as expectativas criadas em torno do combate ao tráfico de droga e à violação da



lei saíram completamente goradas e voltam a exortar a Câmara Municipal de Vila Verde para

que "faça cumprir a lei das demolições nos acampamentos clandestinos" ali existentes.



PICHELARIA PINTO
A. J. Alves Pinto e Filhos, L. da

Aquecimentos Centrais

S. Sebastião - Prado (S.ta Maria) - 4730 Vila Verde
Telefs.: Escrit.: 921085 - Resid.: 32535

CANALIZAÇÕES
PISCINAS

Esquecida a protecção aos peões...

ASFALTO É CENÁRIO DE MAIS DUAS MORTES

Na continuidade de um alarmante e crescente índice da sinistralidade nos troços das estradas nacionais do concelho de Vila Verde, duas pessoas perderam a vida na Vila de Prado vítimas de acidentes rodoviários.

Ambas as tragédias tiveram lugar na Estrada Nacional nº 205, Prado-Barcelos, resultando de atropelamento.

No dia 10 de Junho, cerca das 17 horas, pereceu um menino de 6 anos de idade no lugar dos Carvalinhos. Daniel Macedo de Sousa, filho de José Manuel Fernandes de Sousa, vulgo "Zé Gaio", e de Albina de Sousa, residentes naquele lugar, foi colhido mortalmente por um automóvel que se deslocava no sentido Barcelos-Prado, quando atravessava a estrada na direcção do entroncamento que dá acesso a Oleiros e Parada de Gatim.

No dia 23 de Junho, foi João José Silva Simão, de 83 anos de idade, reformado, residente no lugar da Corga da Vila de Prado, quem perdeu a vida no lugar do Faial. Dirigia-se à sede da Junta de Freguesia para se inscrever numa excursão de camioneta a Fátima, mas ali a bem poucos metros um veículo de mercadorias gorou definitivamente os seus intentos.

Dois terríveis tragédias que ceifaram a vida a dois nossos conterrâneos que colocam a nu as graves carências de que manifestamente padecem os troços das principais artérias do nosso concelho em matéria de segurança dos peões. É indesmentível que temos melhores estradas, mas é igualmente unânime a constatação de que elas foram consideravelmente beneficiadas apenas tendo em conta a circulação de veículos. É que nas



zonas urbanas os passeios foram quase completamente esquecidos e fora delas ou não há valetas definidas, ou são exíguas ou intransitáveis, obrigando as pessoas a movimentarem-se na faixa de rodagem.

Por outro lado, a melhoria na pavimentação das estradas traduziu-se num mais do que previsível aumento na velocidade de circulação, infelizmente acompanhado regra geral de um não cumprimento das mais elementares normas do Código da Estrada. Estamos a falar, por exemplo, no desrespeito dos limites máximos de velocidade na circulação em zonas habitacionais e no alheamento às sinaléticas de passagem de peões.

A não observância de tão fundamentais preceitos encontra-se inquestionavelmente entre os factores envolvidos nestes e em inúmeros outros sinistros rodoviários sucedidos no município. Urge assim que sejam providenciados meios, para além dos dissuasores, que obriguem definitivamente os condutores a fazer circular os veículos dentro dos limites estipulados pela lei. De que adianta a placa que

obriga a circular a 40 km hora quando o condutor passa por ela, numa recta, a altas velocidades, como acontece no lugar dos Carvalinhos?!... E não se entende porque não foi ainda providenciada uma passeadeira para peões ali onde o Daniel perdeu a vida, local bastante habitado e com estabelecimentos comerciais e industriais de ambos os lados da estrada.

Enfim, criem-se definitivamente obstáculos físicos ao excesso velocipédico à entrada e no seio das localidades, sob pena dos indefesos e desdenhados peões andarem permanentemente em sobressalto e correndo o risco de serem as próximas vítimas fatais do asfalto.

Mas os condutores também não podem estar sujeitos a verdadeiras armadilhas do género da que se encontra no lugar do Faial, ali bem perto do local do trágico acidente, que a foto documenta. O tampo de uma caixa de serviço, da EDP ou dos CTT, partiu e ali ficou uma enorme cratera de boca aberta capaz de engolir e/ou rebentar por completo o pneu de um automóvel durante muitos dias.

Rendimento Mínimo revela focos de extrema pobreza

Os serviços da Câmara Municipal de Vila Verde estão a prestar atendimento às candidaturas ao Rendimento Mínimo Garantido, numa média diária que atinge as 350 pessoas.

Este primeiro contacto com os cidadãos com potenciais carências de ordem financeira tem permitido detectar inúmeros casos de extrema gravidade, relacionados com problemas de vária índole, nomeadamente fenómenos de desemprego, toxicoddependência, alcoolismo, marginalidade e doença.

De facto, no dizer do Vereador Pimenta Pereira, "a grande adesão da população do Concelho de Vila Verde ao Rendimento Mínimo Garantido confirma alguns focos de deficiência sócio-económica em todo o território, localizados, de uma forma mais acentuada, na zona norte do concelho."

Segundo a mesma fonte camarária, a medida está "já a ser aplicada a todo o concelho e permitirá a um grande número de famílias a ruptura com a situação de carência económica e de exclusão social em que se encontram, resultando em benefício de toda a comunidade. Para além dos melhoramentos da sua base económica e da sua implicação ao nível do acesso a bens de consumo essenciais, prevê-se também que os planos de inserção social venham contribuir objectivamente para dar um novo sentido ao quotidiano dessas famílias através da aquisição de novos hábitos de educação e de convivência social, da formação profissional ou do emprego."

XXIV Festival de Folclore de Vila Verde

No próximo dia 10 de Agosto realiza-se o XXIV Festival de Folclore de Vila Verde, como sempre dedicado especialmente ao emigrante.

Depois da recepção aos diversos ranchos folclóricos que participam no evento, pelas 11 horas, e do almoço na cantina da Câmara Municipal de Vila Verde, pelas 12 horas, tem lugar, cerca das 14.30 horas, o desfile de todos os grupos ou ranchos desde a sede do Rancho Típico Infantil de Vila Verde até ao palco.



Às 15 horas tem início o festival propriamente dito, que conta com a participação dos seguintes ranchos/grupos: Rancho Folclórico de S. José de Godim - Régua; Grupo Etnográfico "Os Serranos" - Águeda; Grupo de Danzas "Ecos e Agarimos" de Peitieiros - Gondomar - Galiza; Rancho Típico Infantil de Vila Verde; Rancho Folclórico de Santa Eulália de Lamelas - Santo Tirso; Grupo Típico Regional Infantil "Os Pauliteiros de Abraveses" - Viseu e o Grupo Etnográfico de Areosa - Viana do Castelo.

Cenas de filme americano na Vila de Prado

ASSALTANTES ESCAPAM APÓS AMEAÇA À GNR

Na madrugada do dia 26 de Junho, a Vila de Prado foi palco de cenas bem ao jeito de um filme policial, com assalto à mão armada, fuga e perseguição policial.

Entre as 4 e as 5 horas, na calada da noite, quem mora por cima do pronto-a-vestir da rua Costa Faria, acordou devido ao barulho que se fazia sentir no rés-do-chão. Veio à janela e viu que quatro homens, alegadamente de etnia cigana, tentavam rebentar com as grades de protecção da loja. A mirone não passou despercebido aos assaltantes, que apontada uma arma na direcção da janela se puseram em fuga.

Mas como estavam determinados em não sair da Vila de Prado com as mãos a abanar, os meliantes

deslocaram-se para bem perto da Casa da Quinta da Botica e na alfaiataria e pronto-a-vestir ali existente conseguiram mesmo ultrapassar as grades e entrar no estabelecimento. Porém, a sua acção não passou despercebida a um vizinho, que telefonicamente convocou para o lugar do crime a GNR local.

Quando dois agentes da autoridade chegaram ao local, estava o estabelecimento a ser alvo de um autêntico saque, com o vestuário a ser encaminhado para um veículo de mercadorias. Policialmente interpelados, os bandidos não tiveram pejo em dirigir ameaçadamente os canos das suas armas na direcção dos dois agentes, que cautelosamente se retiraram da

área de possível fogo, vigiando no entanto os movimentos dos assaltantes, que se puseram de imediato em fuga com o considerável espólio que já tinham entre mãos.

Deu-se então o último acto, com os agentes da GNR em perseguição dos larápios. O que apenas durou alguns quilómetros, já que o jeep policial, como é evidente, não se mostra minimamente operacional no que concerne a grandes velocidades.

Este episódio traz à evidência a falta de eficácia da GNR da Vila de Prado que, como fica sobejamente provado, não se resolve apenas com o reforço do contingente e com alterações a nível do comando do posto.

Menina de Oleiros continua desaparecida

Decorreram no passado dia 13 de Maio três anos sobre o desaparecimento de uma criança na freguesia de Oleiros.

O desaparecimento da Cláudia Alexandra da Silva e Sousa, que à data do acontecimento contava com sete anos de idade, continua a encerrar um grande mistério, porquanto dos esforços das autoridades em ordem à sua revelação não surtiram quaisquer efeitos práticos e os pais e outros familiares lamentam, segundo afirmações contidas em vários periódicos, que o caso tenha já sido arquivado e que não lhes tenham transmitido quaisquer informações sobre a evolução do mesmo.

Tudo aconteceu nesse fatídico dia quando a criança se deslocou a casa para dar um recado da funcionária da escola à mãe, no sentido de que esta lhe fizesse chegar uns sacos. Atendendo a que a mãe, Maria de Jesus Alves Silva e Sousa não tinha na sua posse os referidos sacos, a criança terá saído de casa para transmitir essa informação à funcionária e desde aí ninguém mais lhe terá voltado a pôr a vista em cima. Como então pudemos noticiar, corriam na freguesia rumores em torno de um alegado carro de cor negra que circundava as imediações de forma algo suspeita; o que é certo é que daí nada resultou de concreto e aquela humilde família continua a chorar - até ao momento em vão - a perda da Cláudia.



A MINHA TERRA

Vila de Prado, meu cantinho florido,
Terra de encantos e poesia.
Jardim dos amores, meu ninho querido,
Terra dos meus sonhos, da minha alegria.

Terra que me viu nascer,
E no berço me embalou,
Amá-la-ei até morrer
Como teu filho, tudo te dou.

Eu daria a liberdade,
Minha Vila de Prado querida.
Eu te queria ver cidade,
Eu daria a minha vida.

Vila de Prado, terra amada,
O mais lindo povoado.
Quando virá essa alvorada
De seres novamente, sede de julgado?

Esse regresso, eu desejo,
Sinceramente do meu coração,
És a comarca mais linda que eu vejo,
Em toda a nossa nobre Nação!

Pelo teu passado glorioso,
Pela tua antiga edilidade
Por esse regresso maravilhoso,
Eu daria a liberdade.

Foste sede do concelho de então,
Tiveste uma via militar,
Pelo teu regresso, existe a razão
Pradenses, por esta causa, vamos lutar.

Loureiro

TRIBUNAL DE FAMÍLIA E DE MENORES DE BRAGA ANÚNCIO

FAZ-SE SABER que por este Tribunal, correm seus termos uns Autos de Acção de Divórcio Litigioso N.º76/97, em que é Autora MARIA DO SAMEIRO FONSECA FERREIRA, residente na rua da Pousada Loureira, Vila Verde e RÉU ANTÓNIO LOPES DA COSTA, com última residência conhecida na mesma morada, é este Réu citado para, no prazo de TRINTA DIAS, finda a dilação de TRINTA DIAS, a contar da data da segunda e última publicação dos anúncios, contestar, querendo, a dita acção identificada, com a advertência de que a falta de contestação não importa a confissão dos factos articulados pela Autora, e ainda, para dentro do mesmo prazo, querendo, deduzir oposição ao pedido de apoio judiciário formulado pela Autora e liminarmente admitido, conforme consta na duplicado da petição inicial que se encontra depositado neste Tribunal à disposição do citando.

Braga, 15 de Maio de 1997
O JUIZ DE DIREITO,
a) Anselmo Augusto lopes
A ESCRIVÁ ADJUNTA
a) Anabela Lima

CABANELAS

— CASA - QUINTINHA —

VENDE-SE

Vendo Quintinha com Casa rústica de pedra com bom terreno agrícola de 4.500 m², na freguesia de Cabanelas, junto à Estrada Nacional Prado-Barcelos e a 7 km da auto-estrada (A3). Tem poço e árvores.

O próprio. Tel. 01-8408995. A qualquer hora.

PASTELARIA S. SEBASTIÃO

FABRICO DIÁRIO DE PASTELARIA FINA

BOLOS DE NOIVA - BAPTIZADOS
COMUNHÕES - ANIVERSÁRIOS

PRADO - TELEF. 921657
4730 VILA VERDE

Escola do Bom Sucesso n.º1

A DOCÊNCIA AO ENCONTRO DO MUNDO DA CRIANÇA

Os professores da Escola do Bom Sucesso n.º1 mostram-se decididamente empenhados em promover naquele secular estabelecimento de ensino "aprendizagens mais activas e significativas".

Isso tornou-se bem patente na exposição levada a efeito no final do ano lectivo, que visava precisamente "a divulgação de algumas das metodologias desenvolvidas nas actividades escolares, envolver a comunidade educativa no processo de ensino-aprendizagem e proporcionar aos alunos um espaço rico de observação dos seus trabalhos conjuntamente com os encarregados de educação". O certame teve lugar no dia 14 de Junho e contou com a presença de Maria Olívia Silva, em representação do Instituto de Estudos da Criança, constando ainda do Programa um espectáculo de magia proporcionado no salão da Junta de Freguesia por dois conceituados mágicos estrangeiros.

Apostado em abandonar de forma progressiva "o ensino no isolamento da sala de aula, que tinha como único suporte os manuais escolares", o corpo docente da Escola do Bom Sucesso n.º1 tem obtido formação e apoio no âmbito do PROCUR, Projecto Curricular e Construção Social pelo Instituto de Estudos da Criança da Universidade do Minho, que tem como principal desiderato a integração do currículo nacional nos contextos do Meio local.

Para além disso, com a integração na Rede Nacional das Bibliotecas Escolares e a criação formal da Associação de Pais, à mistura com uma alegada alteração organizativa e com o trabalho desenvolvido,

os docentes da Escola do Bom Sucesso n.º1 parece caminharem decididamente no sentido de uma política educativa fundada em "aprendizagens significativas e mais activas". Na sua perspectiva, "a escola não podia continuar separada da vida, e principalmente a uma considerável distância dela; não podia continuar a oferecer o clima frio e a preto e branco às crianças que, forçosamente, a trocam pela bola, o movimento, a cor...".

É convicção do Professor José Faria que "à Escola não compete somente a tarefa de ensinar, mas muito especialmente a de formar cidadãos", reportando-se à Lei de Bases do Sistema Educativo, pelo que, convém, "as crianças e os jovens deste País têm que crescer envolvidos no meio que os rodeia, com um olhar atento sobre o Mundo, e com uma vontade muito forte de entender muitos dos seus problemas". O computador, o CD Rom, os equipamentos de áudio e vídeo, os jogos electrónicos, "são alguns dos apetrechos indispensáveis a uma escola que fale a linguagem dos nossos jovens", sustenta aquele professor pradense.

Daí que o corpo docente se deba-



Enquanto se avança pedagogicamente as repugnantes casas de banho mantêm-se.

ta naturalmente pela conquista de espaço no seio do próprio estabelecimento de ensino, incompreensivelmente ocupado por associações locais, de forma a poder dispor de uma biblioteca, de uma ludoteca, de uma futura sala de informática, sendo lamentável que uma vez mais a intervenção camarária na recuperação daquele imóvel, apesar de considerável não tenha sido completa, continuando as casas de banho, por exemplo, a constituir um cenário degradante, assim como o pré-fabricado das traseiras destinado ao ensino pré-escolar.

AUDIÇÕES DAS ESCOLAS DE MÚSICA

A Escola de Música da Associação Cultural e Musical de Vila Verde promoveu no dia 21 de Junho uma Audição no Salão Nobre da Câmara Municipal de Vila Verde, comemorando assim mais um aniversário da sua existência, ao mesmo tempo que assinalou o final do ano lectivo e foi feita a apresentação dos jovens alunos recém-formados.

Esta Escola de Música conta com a frequência de cerca de três centenas de alunos e duas dezenas de professores e apresentou um reportório com interpretações de

várias peças instrumentais, nomeadamente guitarra, piano, órgão, acordeão, cavaquinho e música coral.

No dia 20 de Junho, o salão da Junta de Freguesia da Vila de Prado foi novamente palco da audição de fim de ano da Escola de Música deste órgão de poder local, desta feita a nona.

Os professores Afonso, Carla, Ruben e Pinho, sob a direcção do primeiro, realizaram mais um excelente trabalho no decorrer do ano lectivo ora findo e esta 9ª audição

veio comprová-lo com actuações de qualidade apreciável, ainda que numas instalações pouco adequadas e que, além do mais, pecam pela extrema exiguidade para albergar um espectáculo desta monta e uma numerosa e entusiasmada assistência. De facto, as interpretações musicais tiveram início pelas vinte horas e prolongaram-se por mais de três horas, num total de quase meia centena em variadíssimos instrumentos: viola, baixo, bandolim, viola solo, bateria, piano e sintetizador, além da voz.

GALERIAS CARLIM



MODA
JOVEM

Armandino Araújo Carvalho

Rua Francisco Lopes Ferraz, n.º 10 - Telef. 921621 - PRADO

APRESENTAÇÃO PÚBLICA DO CANDIDATO BENTO MORAIS

Connosco Vila Verde vai ganhar!

Pondo fim a uma onda de especulações, o candidato à Câmara da Concelhia vilaverdense do Partido Popular, Bento Morais, sempre acabou por proceder à apresentação pública e formal da sua candidatura, no dia 21 de Junho, num restaurante de Cervães.

Designado pelo Plenário do seu partido em 22 de Fevereiro do ano em curso, em detrimento de António Cerqueira, que à última hora desistiu da contenda, apenas quatro meses depois Bento Morais se apresentou aos vilaverdenses como candidato declarado à presidência dos destinos do município, cargo que ocupou entre 1994 e 1996, na sequência da perda de mandato do actual edil. Foi mesmo durante esse período de dois anos que as relações entre os dois autarcas se deterioraram, após cerca de vinte anos de percurso político conjunto.

A cerimónia de apresentação contou com a presença do líder nacional do Partido Popular, Manuel Monteiro, e do presidente da Distrital, António Pedras, e de mais de 400 adeptos e simpatizantes do candidato Bento Morais, entre os quais se encontrava o vereador Mota Alves, que chegou a ser tido no seio do PP como um eventual candidato a candidato, e o reconduzido presidente da Juventude Centrista concelhia, Daniel Cerqueira, defensor da continuidade do seu tio António Cerqueira. Não deixou de ser especialmente notada a presença da social-democrata Jovina Ribeiro Feio, que leu mesmo uma comunicação de apoio à candidatura ora apresentada subscrita pelo seu companheiro de partido, o vereador Pimenta Pereira, que não podendo estar presente não deixou de vislumbrar na massa humana presente na cerimónia "a perspectiva de uma futura coligação PP/PSD, tendo em vista desalojar o Partido Socialista do poder totalitário nacional".

Entre os presentes encontravam-se, claro, os mandatários da candidatura, Conceição Alves e José Ribeiro, ambos de Moure, e os mandatários para a juventude, Natália Ribeiro (Moure), Paulo Gomes (Vila Verde) e Marco Pacheco (Pico de Regalados).

Mas a primeira intervenção da tarde pertenceu a David Vieira Feteira, apresentado como o candidato do PP à presidência da Junta de Freguesia de Cervães, que declarou ter acedido ao convite que lhe fora formulado por "um grupo de amigos", apesar da sua declarada independência política, "porque a candidatura à Câmara por parte de Bento Morais, que antevêjo de vencedora, é útil para o Concelho de Vila Verde, particularmente para a freguesia de Cervães".

• Vinte anos à sombra do PP

Na sua alocução, o Presidente da Distrital do PP, António Pedras, voltou a carregar na tecla do diferendo entre as comunidades locais e as de etnia cigana, acusando o Governo de ter "virado a cara a quem viu as propriedades invadidas e saqueadas, a quem assistiu a

espectáculos de completa degradação, com a venda de droga à luz do dia". Enfatizou nesse âmbito as duas deslocações de Manuel Monteiro ao concelho, recriminando o PS pela posição dúbia que foi tomando ao longo do processo.

Relativamente ao candidato Bento Morais, disse ser a apresentação pública apenas uma formalidade já que "o exemplo que este homem deu durante 18 anos enquanto vereador e durante os dois anos em que esteve à frente dos destinos da Câmara são por si só suficientes para demonstrar que Bento Morais merece o apoio e a confiança de todos nós". Frisou mesmo que o concelho de Vila Verde "durante os últimos vinte anos evoluiu, desenvolveu-se sempre à sombra do Partido Popular, que não vai uma vez mais deixar ficar mal os vilaverdenses, com uma nova aragem, um novo vento, com um Bento de corpo inteiro, que será capaz de mudar ainda mais a face de Vila Verde, de mostrar que tem um projecto para o seu desenvolvimento".

• Presidentes de Junta: a alma da candidatura

Bento Morais começou por explicar que a escolha de Cervães para a apresentação pública da sua candidatura se prendia ainda com o processo relativo à comunidade cigana. É que a seguir à presença de Manuel Monteiro em Oleiros e Cabanelas, na qualidade de deputado eleito pelo círculo eleitoral de Braga, cabia agora a vez a Cervães, vincando o candidato dever o almoço em curso ser interpretado como de desagravo à população de Vila Verde, exortando o Governador Civil a pedir desculpa aos vilaverdenses e a retirar as queixas-crime movidas contra certos cervanenses, alguns dos quais ali presentes.

Manifestou um voto de louvor ao presidente da Concelhia, Dr. Domingos Pereira, "pela maneira sábia, tolerante e inteligente com que trouxe até aqui o barco perfeitamente unido e capaz de arrancar para a vitória". Tornou bem claro que "são os presidentes de Junta a alma da minha candidatura, que assenta no trabalho e na minha experiência como autarca e como dirigente associativo, com obra feita e publicamente reconhecida. Vila

Verde recebeu da minha parte empenho, lealdade e dedicação e assim continuará a ser."

Reconheceu, no entanto, que "grandes carências" afectam o concelho, que "urge serem sanadas ou pelo menos minoradas", reportando-se à educação, desporto, tempos livres, formação, emprego, saúde, habitação, turismo rural, frisando em suma, que "credenciar Vila Verde como terra de futuro, com grandes potencialidades para o investimento comercial, industrial e agrícola" é o que se propõe fazer. Daí o lema escolhido para a campanha - "Trabalhar é comigo" -, afirmando o candidato, para concluir, que "seriedade, empenho, confiança e dedicação são as condições e o preço para continuarmos a fazer boa política em prol de um futuro melhor para Vila Verde e nos levarão de certeza absoluta à vitória. Connosco Vila Verde vai ganhar!"

• Câmaras não pagam aos fornecedores

Manuel Monteiro começou por saudar o Presidente da Concelhia, Dr. Domingos Pereira, considerando-o um exemplo "muitas vezes arredado da vida pública, de carácter, de honra, de verticalidade e de palavra, que procuro seguir no dia-a-dia". Para depois manifestar o seu "inequívoco" apoio a Bento Morais, afirmando que o seu "trabalho, o esforço, o testemunho que quer continuar a dar a Portugal e aos portugueses será mais fácil e melhor alcançado se aqui em Vila Verde tiver à frente da Câmara Municipal um homem como Bento Morais para me ajudar".

E como não podia deixar de ser, mostrou-se disponível para "uma vez mais dar a cara e se quiserem servir de testemunha e poder manifestar a revolta de alguém que não aceita que o povo de Vila Verde, o povo de Portugal seja tratado de racista". E transponto para o cenário político nacional, afirmou peremptoriamente que lutará afinadamente contra a aventada intenção do Partido Socialista de fazer aprovar projectos seus conducentes à liberalização e despenalização do tráfico e consumo de droga, que, "como todos sabemos conduz à morte da juventude por-



tuguesa". Recriminou o silêncio do Primeiro Ministro relativamente a tal matéria e por alegadamente se manifestar de acordo com o Ministro da Administração Interna, quando os polícias andam na rua a manifestarem-se pela criação de um sindicato, quando deviam dar o exemplo, mantendo-se "cego, surdo e mudo" relativamente aos gravíssimos problemas de insegurança sentidos pelas populações, designadamente a de Vila Verde.

E prosseguiu o rosário de críticas ao Governo, nomeadamente por, "pelos vistos", estar a preparar uma reforma fiscal sem disso lhe dar conhecimento, prevenindo, porém, desde logo, que "o PP não alinha em jogos nem em jogadas para aumentar as receitas do Estado, para termos uma moeda única à custa do trabalho dos pequenos comerciantes, dos lavradores e de muita gente que trabalha de sol a sol e que está cansada de dar tanto e tanto dinheiro ao Estado, apesar de não ter Centros de Saúde em condições, de continuar a ter urgências hospitalares que funcionam cada vez pior, de não ter um sistema educativo que resolva os problemas dos seus filhos".

Verbalizou ainda um recado bem claro ao cuidado de Bento Morais ao afirmar que nos últimos anos se tem esbanjado muito dinheiro a nível estatal mas também em muitas câmaras municipais, "que não gastam como deve ser o dinheiro

dos contribuintes, que quando dem dinheiro de impostos ao Estado levam logo com acções em cima, mas quantas vezes o Estado e as Câmaras devem aos fornecedores, que apesar disso ainda têm de pagar impostos sobre os trabalhos de que ainda não receberam um tostão. Eu não quero um país onde aqueles que gerem dinheiro público fazem obras que deveriam ser feitas num ano em semanas ou poucos meses apenas para serem inauguradas em vésperas do acto eleitoral."

• Visita ao Bom

Despacho gera polémica

Ao fim da tarde, Manuel Monteiro e Bento Morais deslocaram-se ao Santuário do Bom Despacho, naquela freguesia, onde o Padre Manuel da Rocha e o Arquitecto Hélder Cerqueira, figura de proa no apoio à candidatura "popular", concederam informações quanto ao processo de recuperação do edifício e da valiosíssima traça dos seus altares.

Manuel Monteiro congratulou-se com os cuidados que estavam a ser observados em tão sensível e complexa obra, lamentando que em outras paragens os autarcas descurem o património histórico-cultural existente ou então deturpem as suas características originais. O facto de ter declarado ter visto no território nacional monumentos em muito piores circunstâncias levou os socialistas locais a insurgirem-se em comunicado à imprensa. O presidente da Concelhia do PS, José Martins, considera que com tal observação, Manuel Monteiro "desvalorizou um problema que se encontra num ponto crucial de resolução, carecendo por isso de quem o defenda e não subestime, retirando-lhe dimensão e comprometendo até objectivos e expectativas entretanto criados".

Vai mesmo mais longe o líder socialista vilaverdense na sua recriminação, alegando que os "populares" terão intentado "menorizar o trabalho e dedicação" desenvolvidos pelo pároco, pela Comissão Fabriqueira e pelo povo de Cervães. Acrescentam mesmo que isso não passou de uma "tentativa de disfarçar o enorme fiasco que constituiu a apresentação da candidatura".



Recenseamento eleitoral faz correr tinta em Lanhas

Depois da denúncia dos membros do PSD da Assembleia de Freguesia de Lanhas, que em tempo oportuno noticiámos e que aponta para uma política discricionária da Comissão Recenseadora presidida pelo também presidente da Junta de Freguesia, António Gama, no tocante à actualização dos cadernos eleitorais, a questão volta a dar que falar.

Nessa altura, os membros do PSD local lamentavam que o socialista António Gama e a Comissão Recenseadora a que preside estivessem a enviar cartas de transferência do recenseamento eleitoral de indivíduos que há pouco tempo haviam passado a residir noutras freguesias, enquanto familiares e alegados apoiantes que o tinham feito há mais de dez anos não eram transferidos para as freguesias onde residem.

Desta feita, é um grupo de moradores que vive no lugar de S.Bento, da freguesia de Fiscal, do concelho de Amares, que não aceita que esteja a ser transferido o seu local de voto para esta freguesia do município de Amares, quando o lugar em que residem fica bem mais próximo de Lanhas e fazem praticamente toda a sua vida nesta freguesia. Ao que alegam, trabalham na freguesia vilaverdense, os seus filhos aí estudam e é até aí que frequentam a igreja. Os referidos moradores de Fiscal referem mesmo que, há já muitos anos, fizeram o seu recenseamento eleitoral em Lanhas, por iniciativa de António Gama, já então o presidente da Junta de Freguesia, sempre aí votaram, pelo que não compreendem nem estão dispostos a acatar esta recente decisão da Comissão Eleitoral. Nesse sentido, têm-se feito eco na comunicação social e correm já rumores sobre um eventual recurso ao boicote das próximas eleições autárquicas por parte de todos quantos denunciavam esta alegada acção discricionária da Comissão Recenseadora.

Os visados neste processo reputam estas acusações de caluniosas e consideram que tudo não passa de manobras políticas com vista a denegrir a imagem de quem há muitos anos conduz os destinos da freguesia, classificando-as mesmo como uma "chincana política" que visa criar instabilidade no processo de recenseamento eleitoral em curso.

Os apoiantes do PS local, liderado por António Gama, vão mais longe ao convirem que tudo não passa de actos desesperados para desacreditar os detentores do poder local e de mais facilmente os derrubar, coisa que de há muitos anos a esta parte têm tentado sem sucesso.

Tribunal iliba Petroverde de pesada coima

Numa decisão que parece não ter precedentes, a Câmara Municipal de Vila Verde submeteu a empresa "Petroverde" ao pagamento de uma pesada coima de cinco mil contos em virtude da construção alegadamente ilegal da bomba de gasolina do Bom Retiro, sita à saída da sede concelhia, em direcção a Ponte da Barca.

O propósito da edilidade vilaverdense não terá merecido o melhor acolhimento por parte da firma, de que é proprietário-gerente Manuel António Alves de Araújo, vulgo "Lamas", que se recusou ao pagamento da multa e recorreu ao Tribunal, invocando a falta de competência da Câmara Municipal para legalizar bombas de gasolina junto à estrada nacional e atribuindo tal competência à Junta Autónoma das Estradas. A versão da referida empresa mereceu a concordância do Tribunal da Comarca de Vila Verde, que em sentença proferida no pretérito dia 3 de Junho ilibou a sociedade "Petroverde" do pagamento da coima aplicada pelo executivo municipal.

A imprensa regional e nacional refere com particular insistência o desencanto do empresário Manuel Araújo com a conduta da Câmara, aludindo mesmo a perseguição às suas empresas e aventando a possibilidade das respectivas sedes passarem para outro município, sendo certo que se trata de seis empresas que alegadamente facturam dois milhões de contos por ano.

Cerqueira prossegue gestão polémica do pessoal

As intervenções do Presidente António Cerqueira na área do pessoal continuam a surgir na imprensa rotuladas de conflituosas e alegadamente consideradas pelos visados como acções de represália pessoal.

Desta feita, o Presidente da edilidade terá decidido repreender por escrito a chefe da secção do ambiente, Conceição Morais, esposa do vereador e ex-braço direito de Cerqueira, Bento Morais, alegadamente em virtude da referida funcionária ter apresentado reclamação junto da Comissão Paritária, denunciando a pretensa ilegalidade da alteração que Cerqueira introduzira na classificação do serviço prestado no decurso do ano.

Também o jurista Carlos Oliveira, antes transferido da direcção do Departamento de Administração Geral para a chefia da Divisão Jurídica, segundo o Diário do Minho de 21 de Maio, se encontra a laborar na secretaria desta secção.



Com o PSD preocupado com escassez de verbas...

SANTA CASA ADJUDICA BENEFICIAÇÃO DO HOSPITAL

A Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Vila Verde acaba de adjudicar as obras de melhoria das condições físicas do hospital concelhio.

Será a empresa "Sá Machado" a responsável por, até final do ano, proceder ao restauro do velho edifício, construído nos anos sessenta, que após a Revolução dos Cravos passou para as mãos do Estado. Em 1995, coincidindo com o lançamento da construção do novo Centro de Saúde de Vila Verde, a Santa Casa, então sob a vigência do saudoso provedor Morais Soares, garantiu a retoma da administração do hospital, assinando um protocolo com a Administração Regional de Saúde.

Acontece que as condições estipuladas para a transferência previam a rápida conclusão da construção do novo Centro de Saúde e consequente entrada em funcionamento, o que ainda não ocorreu, prevendo-se que suceda no próximo mês de Julho. Assim, a Mesa Administrativa recentemente eleita, presidida por Bento Morais, tal como referimos no número anterior, tem estado a diligenciar uma renegociação daquele acordo visando transformar aquela estrutura de saúde, há muito transformada basicamente numa unidade de internamento sobretudo de doentes terminais, numa verdadeira e moderna unidade hospitalar.

A decisão de adjudicar desde já a remodelação pretendida prende-se com a necessidade de aprovei-



tamento dos 40 mil contos constantes do Plano de Investimentos e Despesas de Desenvolvimento da Administração Central (PIDDAC) deste ano. As obras de renovação do edifício estão porém orçadas em mais de 65 mil contos, com a modernização dos equipamentos e serviços que a Santa Casa pretende prestar a elevar a verba necessária a números próximos dos 200 mil contos, estando precisamente os seus responsáveis a reivindicar junto das competentes estruturas um financiamento governamental.

Entretanto, a Santa Casa vilaverdense resolveu solicitar desde já ao Ministério da Saúde a transferência para o hospital de um médico, de um enfermeiro e de um quadro administrativo.

• PSD interroga Ministra da Saúde

A pedido do vereador camarário candidato à presidência da edilidade vilaverdense pelo PSD, José Manuel Fernandes, a deputada bracarense eleita por este partido, Filomena Bordalo, requereu à Ministra da Saúde informações sobre a eventual intenção de fazer face à considerada urgente necessidade de beneficiação do hospital.

Em requerimento entregue na Assembleia da República no dia 19 de Junho, a deputada "laranja" pergunta à ministra Maria de Belém se pretende fazer com que a obra em causa seja contemplada no PIDDAC de 1998 e com que verba, ao que parece com base no erróneo pressuposto de a mesma não ter sido incluída no PIDDAC deste ano.

PROJECTO INFÂNCIA EXPÕE NA BIBLIOTECA PÚBLICA

Os alunos do ensino pré-primário dos jardins de infância da Carvalhosa e de Vila Verde nº 1 e da Escola do 1º Ciclo de Vila Verde inauguraram no dia 30 de Junho, pelas 14.30 horas, na Sala Polivalente da Biblioteca Professor Machado Vilela, uma exposição de trabalhos plásticos realizados ao longo do ano, versando a Tolerância.

A Tolerância foi o tema de trabalho seleccionado pela Coordenadora do Projecto, a Dra. Júlia Formosinho, para dinamizar as actividades do ano lectivo de 1996/97. Desta forma, as crianças ficaram a conhecer os costumes de outros povos, aprendendo a valorizar a diferença, a amizade e a compreensão entre as pessoas, pelo menos é esta a convicção do Professor Mota Alves expressa em nota à imprensa. Segundo a mesma fonte, "teatro, textos, desenhos, danças e cantares são actividades que registam as novas perspectivas de comunicação que se abriram às crianças e suas famílias e que estarão em exposição - e exibição - a partir de 30 de Junho."

Esta iniciativa torna patente ao público alguns dos resultados ma-



teriais do Projecto Infância que temos vindo a divulgar, com que se tem vindo a pôr em prática nas escolas já referidas o modelo educacional High Scope. Modelo que investe na área da linguagem e em que, nas palavras do vereador Mota Alves, "os pais são parceiros activos dentro e fora da sala, constituindo um elemento determinante do seu desenrolar". Com a Biblioteca Municipal a ser tida como "uma variável fundamental na aproximação das crianças ao mundo do livro e da

criação escrita".

Aliás o vereador explica que o envolvimento da Biblioteca neste projecto singular se prende com a constatação de que "é a partir dos primeiros anos de vida da criança que se promovem verdadeiros hábitos de leitura, prestando-se o desenvolvimento de actividades na-quele equipamento cultural à projecção de um relacionamento dinâmico entre as crianças e as suas famílias no contexto do livro e da informação".

Cervães mostra devoção à Senhora do Bom Despacho

SANTUÁRIO JÁ TEM VERBAS PARA RESTAURO

Após o restauro da Casa Pastoral, a freguesia de Cervães, sob a égide do incansável e dinâmico Padre Manuel da Rocha, dispõe já das condições que permitirão a recuperação do majestoso Santuário do Bom Despacho.

Ainda há bem pouco tempo, no "Mosteiro", Boletim Paroquial de Cervães, lamentava a inexistência de verbas para se obstar ao elevado grau de degradação daquele imóvel setecentista e num ápice, após apuradas diligências encetadas pelo jovem pároco, eis que a Comissão de Obras de Restauro e Conservação passa a poder contar com mais de 65 mil contos para levar a efeito tão significativo empreendimento. Em finais do ano transacto foi assinado um protocolo com a Secretaria de Estado da Administração Local e Ordenamento do Território que se traduziu na atribuição de 5.340 contos, no âmbito do designado mini-PIDDAC. O que permitiu o arranque das obras, nomeadamente o restauro da talha dos altares laterais e do retábulo principal, cuja origem remonta ao início do séc. XVIII, constituindo exemplares únicos na região.

Trabalho de renovação já em fase

adiantada, entregue à empresa do Sr. Araújo, especializada em carpintaria, marcenaria e talha, e do Sr. Arlindo, que se ocupa da pintura e douramentos. Empresas bracarenses que, sob a supervisão dos técnicos do Instituto Português do Património Artístico e Arqueológico (IPPAR), sediados no Mosteiro de Tibães, têm, segundo o pároco local, "mostrado enorme colaboração, muito empenho, bastante segurança e um óptimo trabalho, que estou certo lhes permitirá atingir a dimensão que merecem, visto o seu trabalho obter o próprio reconhecimento do IPPAR".

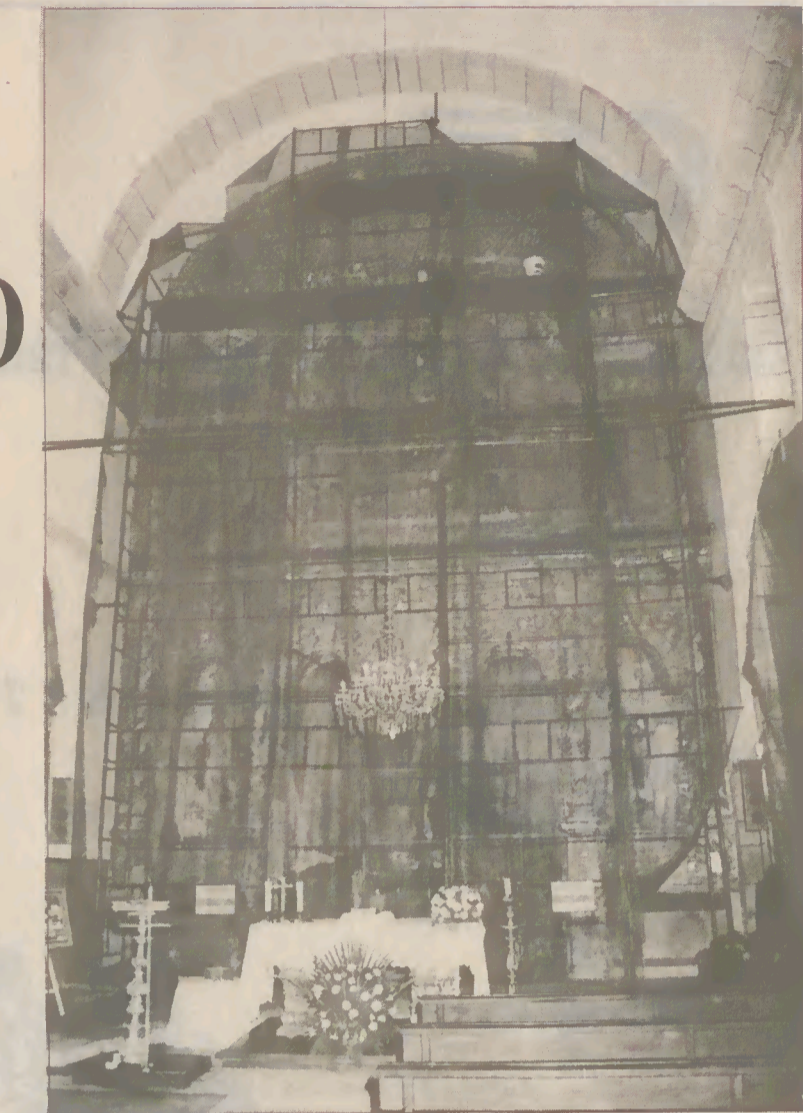
Manuel da Rocha mostra-se convencido de que dentro de 4 ou 5 meses toda a talha esteja restaurada, contando com os 20 mil contos angariados com o grandioso cortejo levado a cabo em Cervães no dia 27 de Abril. "Foi um dia grande em Cervães", vinca orgulhosa e emocionadamente o pároco local, visto o resultado pecuniário das dádivas ter duplicado o inicialmente previsto: "Toda esta população teve um gesto magnífico e mostrou grande carinho pelo Santuário, sendo pena que nessas alturas não haja a cobertura televisiva que se

verifica para exhibir aspectos negativos. Não terei outro dia igual na minha vida de sacerdote!"

Por outro lado, estão já também acordados os termos de um protocolo que se traduzirá num financiamento conjunto de 40 mil contos pela Câmara Municipal de Vila Verde e pelo IPPAR. Este atribuirá um subsídio de 15 mil contos, visando o restauro do Altar Mor e do Retábulo Principal, enquanto a edilidade disponibilizará os restantes 25 mil contos, tendo em vista a resolução dos complexos problemas de infiltração de água e humidade no interior e o arranjo da zona envolvente (parque de estacionamento). A Câmara está ainda a diligenciar no sentido de que a comparticipação do IPPAR atinja os mesmos valores que sairão do cofre do município, deliberando igualmente que "as situações de intervenção análogas em imóveis classificados ou em vias de classificação (como é o caso) serão apoiadas de igual forma".

Segundo o Padre Manuel da Rocha, ficarão assim satisfeitas as necessidades da Comissão de Obras em termos financeiros, prevendo-se que o protocolo seja rubricado na primeira quinzena de Julho. Consciente de que as obras de impermeabilização e arranjo geral da estrutura física do imóvel serão as mais morosas, mostra-se o pároco convencido de que dentro de dois anos estarão reunidas as condições para que se proceda à inauguração do renovado Santuário, que foi já alvo de três restauros desde que no dia 10 de Agosto de 1644 foi celebrada a primeira missa naquele local e em 1740 concluídas as torres frontais.

Entre os apoios e colaboradores locais, o Padre Manuel da Rocha destaca em primeiro lugar, como não podia deixar de ser, a população cervanense, salientando ainda "a disponibilidade do Dr. Martinho Gonçalves, que se tem movimentado em Lisboa e correspondido ao que lhe temos solicitado, tornando



Amabilidade de José Macedo.

possível, por exemplo, a realização do protocolo". Frisou ainda o papel da Câmara, mostrando reconhecimento por Bento Morais, autor da proposta aprovada no executivo camarário de libertação de tão considerável verba, não esquecendo de chamar a atenção para o trabalho técnico e de divulgação empreendido pelo "incansável" arquitecto Hélder Cerqueira, para além do apoio possível que a Junta de Freguesia tem dispensado.

• Lar de Idosos e Salão Paroquial

Não se quedam porém por aqui as pretensões do Padre Manuel da Rocha, que tem sob a sua alçada os destinos da paróquia de Cervães de há apenas três anos a esta parte. Relativamente à Casa Pastoral, em cujo restauro foram dispendidos 10.100 contos, está a ser preparada a assinatura de um contrato com a Segurança Social que viabilize o funcionamento ali de um Atelier de Tempos Livres (ATL) para 60 crianças, faltando apenas mobilar

aquele amplo espaço.

Ainda em matéria de assistência social, há um projecto de instalação na designada Casa da Rosalinda, anexa ao Santuário e sua propriedade, de um Centro de Dia para Idosos. Está ainda no leque de propósitos deste empreendedor pároco a conclusão do considerado megalómano Salão Paroquial, iniciado já lá vão mais de duas décadas e que "ainda não dispõe de condições para o desenvolvimento de iniciativas de índole socio-cultural e recreativa". Sob a sua alçada foi já concluído o ringue exterior e apresentada candidatura ao mini-PIDDAC, estando a ser estudada a possibilidade de a Rádio Voz do Neiva ali promover espectáculos musicais destinados à angariação de fundos.

Enfim, um significativo rol de mais do que pertinentes intenções e acções tendentes ao enriquecimento do património artístico e funcional e à satisfação de elementares necessidades de uma das freguesias mais populosas do concelho de Vila Verde.



Amabilidade de José Macedo.

CÂMARA MOSTRA-SE GENEROSA E EMPREENDEDORA

Nos últimos dois meses, a Câmara Municipal de Vila Verde tem-se revelado particularmente generosa na atribuição de subsídios, designadamente a escolas e associações.

O vereador Mota Alves tem conseguido ver aprovadas propostas da sua autoria tendentes a dotar as escolas concelhias de melhores condições e a suportar iniciativas promovidas pelas mesmas. Em Maio, foi aprovado de uma assentada um pacote de três propostas que visavam a atribuição de um subsídio destinado a apoiar a aquisição de livros e material escolar para os alunos com maiores dificuldades económicas, de um outro visando a aquisição de material didático pelos jardins de infân-

cia e de um terceiro para satisfazer despesas com a limpeza, expediente, higiene e conforto. Foi ainda deliberada a concessão de um subsídio à Associação de Pais da Escola do 1º ciclo de Sobral, Cervães, para aquisição de uma máquina fotocopiadora, com a condição de tal apoio se entender aos estabelecimentos de ensino que "pretendam apetrechar-se com equipamento considerado pela autarquia importante para o aumento do sucesso escolar". O executivo apoiou ainda uma final concelhia do Desporto Escolar e aprovou a atribuição de subsídios a jovens que frequentem colónias de férias.

Na reunião do dia 1 de Julho, foi a Escola EB 2,3 de Vila Verde contemplada com 700 contos, ten-

do em vista a concretização do "Projecto de Vigilância Permanente da Floresta do Concelho de Vila Verde", com a Associação de Pais a receber 120 contos para visitas de estudo e a Revista Comemorativa do X Aniversário da Escola Secundária a obter a comparticipação de 200 contos.

Na mesma reunião, o executivo decidiu ainda apoiar a participação do canoista Helder Ferreira, do Clube Náutico de Prado, no Campeonato do Mundo de Canoagem a realizar na Finlândia, dada a crise que se vive no seio da Federação da modalidade. Para o XXIV Festival de Folclore de Vila Verde, organizado pela Associação Etnográfica de Vila Verde, foram atribuídos 700 contos, cabendo 750 contos à

Caviver, como forma de participação dos leilões de gado que tiveram lugar no respectivo mercado, em Pico de Regalados, e 800 contos à Junta de Freguesia de Barros, para realização das obras de construção de um recinto desportivo.

Em matéria de abastecimento de água, foi aprovada a abertura do concurso destinado à execução do projecto, orçada em 147 mil contos, que visa levar água pública canalizada às freguesias de Freiriz, Escariz S. Martinho e S. Mamede e Parada de Gatim, ao mesmo tempo que merecia aprovação o processo de candidatura ao PRONORTE. Também para o Monte da Santa, das freguesias de Esqueiros e Gême, foi aprovada o abastecimento de água ao

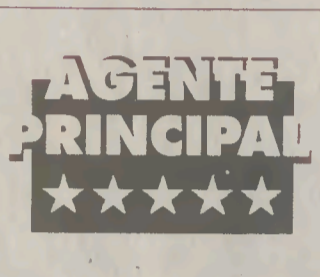
domicílio, assim como o projecto das novas artérias viárias da Praça onde ficarão sediados o Mercado Municipal, a feira quinzenal, a Central de Camionagem e o novo Quartel dos Bombeiros.

Uma casa localizada junto ao recinto da feira foi doada a uma família carenciada do Concelho, após ter sido aberto concurso público para adjudicação da empreitada de construção das habitações sociais em Barbudo, que tem como preço base 79 mil contos e traduzir-se-á em 12 fogos habitacionais, a que se seguirá um empreendimento similar em Marrancos (24 habitações), sob os auspícios do Instituto Nacional de Habitação e do Instituto de Festão e Alienação do Património do Estado.



Gabinete de Contabilidade de Prado

**METRÓPOLE
SEGUROS**



ESCRITAS

**ZURICH
LIFE**



Lugar do Pontido - VILA DE PRADO - Telef. 921398/Telefax 922762
4730 Vila Verde

Júlio F. Gonçalves



Fabricante
de Candeeiros

Armazém de Louças

Artigos de Decoração

Brinquedos

Lugar do Monte - Oleiros - PRADO - Telef. / Fax (053) 922332 - 4730 Vila Verde



**Comércio de Máquinas
e Alfaias Agrícolas, L.da**

Gerência de Abel José Mota Alves

**Stand e Exposição
VILA VERDE**

Escritório
Talhós - Pico de Regalados
Telef. 32289

4730 VILA VERDE

Representante das Máquinas Agrícolas
INTERNACIONAL CASE - PASQUALI
COMPRA E VENDA DE MÁQUINAS USADAS

APARÍCIO & FILHOS, L.DA

EMPREITEIROS DE OBRAS PÚBLICAS

SEDE: PRADO (S.TA MARIA) - 4730 VILA VERDE

ESCRITÓRIO - TELEF. 921112
FAX 923977

EXECUÇÃO DE:

URBANIZAÇÕES
PAVIMENTAÇÕES
TERRAPLENAGENS
SANEAMENTO BÁSICO, ETC.

COMPRA E VENDA DE TERRENOS PARA CONSTRUÇÃO

VENDA DE APARTAMENTOS

CENTRAL DE BRITAGEM - LANHAS - VILA VERDE - TELEF. 311435

FIAT

Francisco Rosas & Macedo, L.da



**REPRESENTANTES PARA O
CONCELHO DE VILA VERDE
DAS MARCAS**

FIAT E LANCIA



Rua Dr. Francisco A. Gonçalves - VILA DE PRADO
Telefone 921580 4730 Vila Verde

Com a EBI de Ribeira do Neiva prestes a avançar...

ESCOLA DE MOURE ORIGINA NOVA REDE ESCOLAR

Com a entrada em funcionamento no próximo ano lectivo da Escola EB 2,3 de Moure, teve lugar, no dia 23 de Junho, na Escola EB 2,3 de Vila Verde, uma reunião destinada à análise e definição da rede escolar concelhia.

Participaram na reunião elementos da Direcção Regional de Educação do Norte (DREN), do Centro da Área Educativa (CAE) de Braga, os Presidentes dos Conselhos Directivos das Escolas EB 2,3 de Vila Verde e da Vila de Prado, e da Secundária da sede concelhia, o Delegado Escolar, professores de apoio aos alunos com dificuldades de aprendizagem e o Vereador do pelouro da Educação.

A empresa "Sá Machado & Filhos, Lda." deverá entregar as chaves do novo estabelecimento de ensino ao Ministério da Educação até 14 de Agosto, o que se traduzirá num desanuviamento sobretudo da Escola EB 2,3 de Prado.

A nova escola irá receber os alunos do 5º ao 8º ano da própria freguesia e das localidades circundantes, designadamente: Marrancos, Arcozelo, Freiriz, Atiães, Lage, Escariz S. Martinho e S. Mamede, Parada de Gatim, Carreiras S. Miguel, Carreiras S. Tiago (50%) e eventualmente alguns alunos de Oleiros. Os alunos que vão frequentar o 9º ano de escolaridade continuam nas escolas onde se encontram, passando a Escola EB 2,3 de Prado a servir apenas Cabanelas, Cervães e Oleiros, o que se traduzirá na redução de 5 ou 6 turmas e no consequente levantamento de três pavilhões pré-fabricados. Na Escola EB 2,3 de Vila Verde, para onde irão os outros 50% de Carreiras S. Tiago, tudo permanecerá praticamente inalterável, com o sobrelotamento a aguardar as escolas do Pico e de Ribeira do Neiva.

De acordo com o Vereador e Presidente em exercício, Mota Alves, "a aposta da educação começa a ser



ganha, a construção das novas escolas e consequente entrada em funcionamento, permitirá uma oferta de qualidade do ensino/aprendizagem que só é possível com edifícios escolares onde a humanização da criança seja considerada imprescindível ao ambiente escolar".

• EBI de Ribeira do Neiva pronta a arrancar

A Escola Básica Integrada (EBI) de Ribeira do Neiva está também já em condições de começar a ser construída e depois da de Moure está previsto o arranque também da EB 2,3 de Pico de Regalados, de forma a que se cumpra a intenção de que entrem em funcionamento em 1998.

O atraso no início da construção da EBI de Ribeira do Neiva começava já a suscitar dúvidas e a motivar protestos entre os autarcas daquela zona nortenha do Concelho, motivando mesmo uma interpelação da vereação camarária ao vereador do pelouro da Educação e então Presidente em exercício, Mota Alves. A razão apontada prendia-se com um alegado atraso na chegada do necessário visto do Tribunal de Contas, visto ter sido já celebrada em Abril a escritura de adjudi-

cação da obra à empresa "Sá Machado & Filhos, Lda." e elaborado o respectivo auto de consignação pelo Departamento Técnico.

Como o Tribunal de Contas já emitiu o aguardado visto, o vereador Mota Alves garante que a Câmara irá "de imediato dar início à respectiva construção" de um empreendimento estimado em 250 mil contos, em Azões, para cujo financiamento foi apresentada candidatura ao Subprograma B do Pronorte. Segundo o Vereador Mota Alves, Vila Verde prepara-se assim para os desafios do séc. XXI e, em jeito de censura e recomendação insinuante, vai afirmando que para tanto é necessário "ser inovador na acção política, concretizar os projectos de forma integrada, a fim de rentabilizar os recursos humanos e económicos, rentabilizando mais valias, impossíveis com acções soltas e sem ligação entre si".

Inovar, organizar e planear, à mistura com vontade política, coragem para agir e força para trabalhar, são os condimentos que o vereador receita para a satisfação das necessidades de "uma população que ainda tem muitos problemas para ser resolvidos pela autarquia local e pelo Governo Central."

Câmara adquire terreno para praia de Cabanelas

A Câmara Municipal de Vila Verde, na reunião do dia 16 de Junho, decidiu adquirir um terreno de 15.000 m² marginal ao rio Cávado, na freguesia de Cabanelas, com a pretensão de alargar para montante a praia fluvial já existente naquela freguesia.

A aquisição custou ao município a módica quantia de 5 mil contos e fonte da autarquia local adiantou-nos a ideia de ali fazer construir uma ampla zona de lazer, com parque desportivo e de estacionamento, bar, restaurante... Havia já sido mesmo apresentada uma candidatura a programas comunitários, até porque a considerável faixa de terreno a jusante da pequena praia fluvial já ali existente é propriedade da Junta, e agora é intenção declarada da edilidade apresentar nova candidatura, o mesmo sucedendo relativamente a Loureira, Aboim da Nóbrega e Ribeira do Neiva. Segundo António Cerqueira, as praias fluviais revestem-se de grande importância, "como ponto para o desenvolvimento do comércio e turismo e como uma forma de dinamização das freguesias e de valorização da qualidade de vida das suas populações".

O executivo decidiu ainda contrair um empréstimo que lhe permita, em final de mandato, fazer face a necessidades concelhias há longo tempo reclamadas. Trata-se de uma verba de 100 mil contos negociada junto de uma instituição bancária, a ser liquidada no prazo de 3 anos, destinada a caminhos: Sabariz-Cancela (Atiães), Rio Nogueira-Caraceira, com ramal para a Igreja (Lage), Souto-Casais de Vide-Aboim, Igreja (Gondomar) a Sant'Ana (Paço), Ribeira (Goães) à EN 201 (Marrancos), Sto. António de Mixões da Serra-Valdreu, entre outros.



Escola de Porrinhoso expõe "Decomposição do Lixo"

A Professora Cristina Pereira da Mota promoveu, conjuntamente com os seus escassos quatro alunos, uma exposição na Escola de Porrinhoso, sediada na freguesia de Duas Igrejas, no concelho de Vila Verde, entre os dias 24 e 27 de Junho, subordinada ao tema "Decomposição do Lixo".

A Escola é apenas frequentada por um aluno do 2º ano, um do 3º e dois do quarto anos do 1º ciclo do ensino básico.

Todos os quadros expostos, realizados pelos alunos, traduzem uma visão e interpretação do que é o lixo, uma imagem da selecção e recolha do mesmo, bem como uma interpretação da experiência quotidiana com o lixo no lugar onde vivem e noutros lugares e fruto de uma visita que realizaram à lixeira municipal.

EB 2,3 DE VILA VERDE PROTEGE A FLORESTA

Nos meses de Julho e Agosto, a Escola EB 2,3 de Vila Verde põe em prática um inédito Projecto sobre a vigilância da floresta do concelho, no qual estão envolvidos, professores, funcionários e alunos daquela Escola.

No terreno, estará uma equipa na freguesia de Cervães, duas equipas nas freguesias de Codeceda/Godinhaços e duas equipas nas freguesias de Paço/Gomide, num total de 25 pessoas, sendo que cada equipa de vigilância é formada por um professor e quatro alunos que, se encontram em comunicação permanente, via telemóvel, com os Bombeiros Voluntários, a Câmara Municipal e a Guarda Nacional Republicana de Vila Verde. As equipas efectuem deslocações constantes em bicicletas de montanha com vista à detecção de possíveis focos de incêndio.

Os participantes estão munidos de tendas, lanternas, jogos, mapas

e rádios e cada equipa exerce esse papel que tem em vista a informação e sensibilização sobre a importância da floresta, protegê-la, vigiá-la, dissuadir os pirómanos e detectar focos de incêndio, durante uma semana.

A iniciativa envolve a participação global de 160 alunos e 40 professores e funcionários e colaboram directamente nela a Câmara Municipal, que acaba de atribuir um subsídio de 700 contos, os Bombeiros Voluntários e a Guarda Nacional Republicana de Vila Verde.

• Chuva prejudica arraial minhoto

A Semana Cultural da Escola EB 2,3 de Vila Verde decorreu entre os dias 20 e 25 de Junho e, a exemplo dos demais anos, esteve recheada de variados motivos de interesse.

No dia inaugural foram montadas e abertas ao público as di-

versas exposições que apresentavam sobretudo trabalhos realizados pelos alunos ao longo do ano lectivo nas diferentes áreas disciplinares; teve ainda lugar uma sessão de cinema, com o filme "Space Jam" e uma sessão de aeróbica que contou com a participação de cinco escolas.

O serão desse dia 20 seria preenchido com um animado arraial minhoto a que acorreram largas centenas de pessoas da comunidade em que se insere a Escola, e que foi abrilhantado com a participação do Rancho Folclórico de Vila Verde, do Grupo Folclórico de Professores de Braga, das Marchas Populares, Zés Pereiras e o Quinteto "Zézé Fernandes". Pena foi que a meio do



mesmo a chuva tenha começado a cair, afugentando alguma assistência e limitando o convívio aos espaços abrigados.

Os dias seguintes foram animados com representações teatrais, concertos musicais, torneios

desportivos, nomeadamente de ténis, no court da Escola, e na terça-feira, dia 24, houve ainda lugar para um "Dial Radical", que contou com lançamento de paraquedistas, slide, rappel, trial e patins em linha.



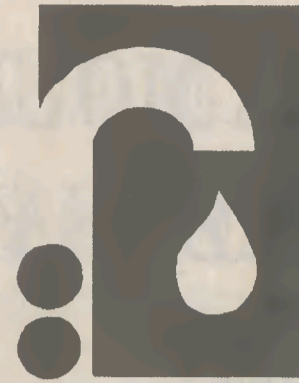
FÁBRICA DE BORDADOS REGIONAIS
ARTIGOS DE ARTESANATO EM LINHO
MINHO - PORTUGAL

Maria Helena Dantas, L.da
EXPORTADORES

Variedade de linhos, Toalhas de Mesa, Jogos à Americana,
Tabuleiros, Sacas, Guardanapos, Artigos com renda, etc.

Reposteiros e cortinados, colchas coroa-de-rei e estilo
antigo, naperons decorativos, palas, abat-jours

SEDE E FÁBRICA - Lugar da Fuzelha - PRADO (S.ta Maria)
Telefs. - 922247 / 922269 - Fax 921869
AGORA COM LOJA COMERCIAL - Lugar do Outeiro - PRADO (S.ta Maria)
Telef. 921001 4730 Vila Verde



PICHELARIA CÁVADO, L.DA

AQUECIMENTO CENTRAL

ESTUDO E MONTAGENS

PISCINAS E BOMBAS

BOM SUCESSO - PRADO - TELEF. 921593 - FAX 922646
4730 VILA VERDE

Se tem Problemas de Visão
à
ÓPTICA DE PRADO

Deve Visitar

Marcações de Consultas

Médico Oftalmologista

Óculos de Sol

**Lentes e Armações
de Marcas Consagradas**



QUINTA DA BOTICA — LOJA Nº 9
TELEF. 92 18 94 — PRADO — 4730 VILA VERDE

ESCOLA DE CONDUÇÃO

VERDE MINHO

GERÊNCIA DE: *JOSÉ FERREIRA & FONTES*

Trata de toda a documentação p/ condutores e
automóveis

Formação e atendimento rápido para emigrantes

- Ligeiros
- Pesados
- Motociclos

PRADO - Telef. Escola 921215 - Resid. 71552 - 4730 Vila Verde

NÁUTICO DE PRADO REEDITA REGATAS ESCOLARES

O Clube Náutico de Prado, no âmbito da formação e detecção de talentos, levou a cabo, no dia 26 de Junho, na Praia Fluvial do Faial, as Regatas Escolares/97.

O certame, que se repete anualmente no final do ano lectivo, constituiu o encerramento de mais uma temporada de formação que levou àquela soberba estância balnear os alunos dos 3º e 4º anos das escolas do 1º ciclo da Vila de Prado. Oriundos da Escola do Bom Sucesso nº1 e da nº 2, de Francelos e da Vila, os alunos tiveram a oportunidade de pôr à prova os conhecimentos e a destreza desportiva adquiridos ao longo do ano, sob a orientação dos monitores Óscar Brito e Rui Fernandes e do conceituado técnico Petr Mokry. Foram disputadas regatas bem animadas e competitivas ali bem defronte das instalações do clube organizador, que estão a ser alvo de obras de ampliação e de enquadramento estético.

RESULTADOS

4º ano - Masculino

- 1º- Sérgio Mota (Bom Sucesso nº2)
2º- Luís Domingues (Bom Sucesso nº2)
3º- Nuno Faria (Bom Sucesso nº1)

4º ano - Feminino

- 1ª- Andreia Silva (Bom Sucesso nº 1)
2ª- Margarida Sousa (Vila)
3ª- Armanda Monteiro (Vila)

3º ano - Masculino

- 1º- Cristiano Cerqueira (Bom Sucesso nº1)
2º- Diogo Neves (Bom Sucesso nº1)
3º- Hugo Rodrigues (Bom Sucesso nº1)



3º ano - Feminino

- 1ª- Beatriz Gouveia (Vila)
2ª- Ana Morais (Bom Sucesso nº2)
3ª- Carla Costa (Bom Sucesso nº2)

Mas os mais pequenitos não foram esquecidos e foi-lhes dada a possibilidade de participarem numa "poule" de Jogos Tradicionais que entusiasma e provocou hilariedade entre os cerca de 200 alunos presentes, acompanhados dos respectivos docentes. Tratou-se de mais uma jornada de singular importância reveladora da assinalável amplitude e dinâmica do mais credenciado clube vilaverdense, que não esgota a sua actividade na mera preparação e participação na competição.

Tanto é que no dia 2 de Julho foi a vez de um grupo de 43 jovens franceses se deliciar com um passeio guiado no rio Cávado nos barcos-dragão e experimentar a sensação de tripular kayaks de compe-

tição, sob os auspícios dos monitores do Clube Náutico. Visita inserida na deslocação a Vila Verde de uma comitiva de Petit Couronne, no âmbito da geminação estabelecida com este município francês. Após uma delegação de Vila Verde ali se ter deslocado entre 12 e 16 de Junho, coube a vez dos jovens franceses cá passarem férias entre 27 de Junho e 11 de Julho, ficando alojados em casas de famílias vilaverdenses, à imagem do sucedido em anos anteriores tanto cá como lá.

Na mesma semana, também um grupo de alunos da Escola EB 2,3 de Gualtar, Braga, viu as portas do clube pradense abrirem-se, tal como sucedera ao longo do ano lectivo, à sua motivação pela prática da canoagem.

Para além disso, no âmbito do Programa "Férias Desportivas/97" promovido pelo Instituto do Desporto e Instituto Português da Juventude, os monitores José Sousa, Óscar Brito e Rui Fernandes, estão a proporcionar estimulantes e saudáveis práticas desportivas na praia fluvial e no rio Cávado aos jovens que se encontram de férias.

O programa estender-se-á ao longo dos meses de Julho e Agosto, de segunda a sexta-feira, entre as 9 e as 12 horas, constituindo uma excelente oportunidade de ocupação dos tempos livres sobretudo dos estudantes.



Comunidade instalada na cidade alemã de Lohmar

VILAVERDENSES PROMOVEM TORNEIO DE FUTEBOL

O F. C. de Vila Verde organizou, no dia 28 de Julho de 1997, em Lohmar, o seu Torneio de Verão com a presença de 8 equipas divididas por dois grupos.

Com início cerca das 10 horas, o torneio contou com um desempenho positivo dos portugueses, que bateram o CAP por dois golos sem resposta, venceram o Krefeld por uma bola a zero e empataram a zero com o Lohmar. Estes resultados valeram à equipa da nossa terra uma participação no jogo para definição do terceiro e quarto lugares, novamente com o Lohmar, sagrando-se vencedores por duas bolas sem resposta.

O desempenho dos nossos conterrâneos cotou-se ao melhor nível e, não tivessem sido perdulários ao não converterem em golo três penalidades máximas, teriam

mesmo logrado alcançar a tão almejada final. De resto, o melhor guarda-redes seria o Luís Lomba, da equipa lusa.

No final do encontro que valeu o terceiro lugar ao F. C. de Vila Verde, o nosso repórter, no local, trocou algumas impressões com Gil Sousa, o presidente do clube, que faria o seguinte balanço do evento: "Foi muito positivo, tivemos azar nos penalties mas o 3º lugar foi melhor que a quarta posição alcançada no ano transacto. Estamos todos de parabéns e já pensamos no torneio do próximo ano. Agradeço ao Jornal da Vila de Prado a sua presença, pois temos muitas saudades de Portugal. Quanto a apoios, temos alguns, menos do nosso concelho, mas a vida continua."

No final, à bela maneira portu-



guesa, houve uma espécie de arraial minhoto, onde não faltaram o bom vinho verde, toda uma série de petiscos e um baile animado pelo duo Vítor Barata e Ana Paula.

Repórter F.A.

Hélder Ferreira participa no Mundial de Canoagem

O atleta do Clube Náutico de Prado, Hélder Ferreira vai participar, na categoria de K1, no Campeonato Mundial de Canoagem, que decorrerá na Finlândia na segunda quinzena do mês de Julho.

Face ao mais do que insuficiente apoio da Federação Portuguesa, que, através do IND, apenas se dignou conceder uma verba de 100 mil escudos para a deslocação do atleta, a Câmara Municipal de Vila Verde decidiu, na reunião de 7 de Julho, proporcionar ao jovem canoísta uma verba de 500 mil escudos. Apesar de reconhecer que as deslocações dos atletas devem ser patrocinadas pelas federações das respectivas modalidades, o executivo camarário não resistiu a promover o desporto concelhio, considerando que este jovem deve servir de modelo para os jovens em geral, ao guindar o nome da sua terra no País e no estrangeiro.

Boletim Municipal divulga aposta na educação

Na última edição do seu Boletim Municipal reafirma-se o propósito do executivo vilaverdense de concentrar energias e verbas na melhoria da rede escolar concelhia. Nessa medida, destaca-se a aposta nas EB 2,3 e EBI, ganha com a assinatura dos acordos de colaboração em 1995, para a construção das EB 2,3 de Moure e de Pico de Regalados, bem como da Escola Básica Integrada de Ribeira do Neiva.

A edilidade investiu cerca de 60 mil contos na aquisição dos terrenos para os estabelecimentos de ensino e prevê gastar mais umas dezenas de milhar nas infraestruturas exteriores. Tem também em vista apostar em vastos apoios a todas as escolas com material didáctico e apoio ao Centro de Apoio Pedagógico dos Professores.

O Boletim percorre ainda os vértices principais da actuação do executivo vilaverdense, passando pelos projectados investimentos em matéria de habitação social, concretamente na freguesia de Barbudo, focando igualmente a aposta nas infraestruturas, especialmente o loteamento industrial de Gême, cuja primeira fase, apresentada ao sub-programa B do PRONORTE, será concretizada no corrente ano, num montante global de 150 mil contos. A nova extensão de saúde para Prado merece também referência, afirmando-se que a mesma será uma realidade em 1997.

A edilidade congratula-se com a aprovação de cinco candidaturas apresentadas ao sub-programa 2, do PIDDAC, concretamente a bancada e balneários do ringue desportivo de Azões (4.857 contos), os balneários do Campo de Jogos de Godinhaços (5.980 contos), a ampliação de instalações do Clube Náutico de Prado (5.544 contos), o trabalho de arranjo do adro da igreja de Aboim da Nóbrega e o trabalho de restauro da cobertura do Santuário do Bom Despacho, em Cervães (5.340 contos).

CDU analisa preparação das eleições

Em comunicado à Comunicação Social datado de 4 de Junho, a Coordenadora da CDU de Vila Verde congratula-se com os apoios angariados pelo candidato Arlindo Fagundes, nomeadamente no seio do Partido Socialista e entre os jovens do concelho.

Segundo a Coordenadora da CDU, "prosseguem os esforços para a apresentação de listas próprias e de qualidade no maior número possível de freguesias do concelho".

O mesmo comunicado denuncia a alegada abusiva reclamação do deputado Martinho Gonçalves, embora não cite o seu nome, de influência na concessão de obras, designadamente no que diz respeito ao arranjo do adro da Igreja de Coucieiro. A CDU sublinha que "as obras consagradas no PIDDAC/97 e no mini-PIDDAC são aprovadas nos órgãos competentes, de acordo com critérios e prioridades estabelecidas pelos próprios".

António Cerqueira acusado de abuso de poder

José Cerqueira, advogado e membro da Assembleia Municipal pelo PSD, em carta endereçada à edilidade, acusa o presidente António Cerqueira da prática de abuso de poder devido à alegada demolição ilegal de um muro na freguesia de Aboim da Nóbrega, de um seu constituínte.

A demolição de um muro edificado por José Veloso da Costa, segundo o Diário do Minho de 3 de Junho, no lugar de Barges, executada no dia 28 de Maio, terá resultado, alegadamente, da denúncia do vizinho Domingos Dias da Costa. O social-democrata lamenta que o seu constituínte não tenha sido ouvido e não aceita que o presidente da edilidade não demonstre a mesma celeridade em situações como as construções na margem direita do rio Homem, em Coucieiro, e as barracas clandestinas de Cabanelas.



Lenços e linho marcam presença em Freixo

Os Lenços de Namorados e a cultura do linho estiveram patentes na I Feira Mostra de Produtos Regionais organizada pela Escola EB 2,3 de Freixo, nos dias 27 e 28 de Junho.

Entre 14 expositores, coube à Aliança Artesanal, representada pela Prof.ª Teresa Soares, a leccionar na escola organizadora, e à Associação Recreativa e Cultural de Marrancos, sob a habitual égide do Presidente da Direcção, Abílio Pereira, exibirem ao numeroso público duas das mais preponderantes facetas da tradição e da cultura vilaverdenses. No certame esteve igualmente presente o jovem grupo da Vila de Prado intitulado "Prosit", que assegurou a animação musical.

Aliás, a Aliança Artesanal havia estado no dia 21 de Junho na loja bracarense "Bordado & C.", onde, com o seu apoio, foi promovida uma demonstração da arte de confeccionar o seu principal produto, os lenços de namorados.



FESTAS DE STO. ANTÓNIO ANIMAM SEDE CONCELHIA

O fim de semana em que se iniciaram as festas concelhias de Sto. António e os dias seguintes foram animados por um bem diversificado programa de actividades.

Merecem especial destaque a realização do Rally Paper no dia 7 de Junho, pelas 15 horas, organizado pela Casa do Benfica, na Praça de Sto. António, o VI Encontro de Coros de Vila Verde nesse mesmo dia e o VI Grande Prémio de Atletismo de Santo António, cuja organização esteve a cargo do Gabinete Desportivo da Associação Cultural e Musical de Vila Verde, com a colaboração da Delegação de Braga da

INATEL. Interessante foi também a exposição/venda de vestuário de pele, com abertura cerca das 9 horas do dia 12 de Junho.

O vastíssimo programa de actividades, que apenas se concluiu no dia 15, contou ainda com a realização de várias actividades desportivas, espectáculos, desfiles de moda, exposições, cortejos e festivais.

Bastante animadas estiveram de igual modo as noites de 13 de Junho, com um espectáculo de Ana, e 15 de Junho, com a actuação de Alexandra e a sua banda, seguido de uma espectacular sessão de fogo de artifício preso e do



AÍ ESTÁ NOVAMENTE O "NOTÍCIAS DE VILA VERDE"

No pretérito dia 13 de Junho, teve início a distribuição do nº 159 do quinzenário concelhio "Notícias de Vila Verde", ao cabo de treze anos de publicações com repetidos e algo prolongados interregnos.

Desta feita, a direcção do periódico está a cargo da jornalista Olinda Alves e a ficha técnica promete um trabalho continuado e com qualidade. O regresso do "Notícias de Vila Verde" é uma das melhores notícias dos últimos tempos num concelho situado no litoral mas que continua a padecer de inúmeros

males de interioridade. Mais um periódico atento à realidade concelhia e aos legítimos anseios e interesses das populações, pode constituir uma mais-valia na luta contra o marasmo e o conformismo que por cá se vêm instalando. Assim parece pensarem muitos vilaverdenses, embora também não falte quem convenha que o jornal apenas surge para reforço da campanha eleitoral dos

socialistas locais nas autárquicas, até a avaliar pelas meias dúzias que foram aparecendo em cada caixa de correio. Uma coisa é certa, pelo menos no futebol a cor azul é ganhadora.



Biblioteca proporciona Encontros de Imagem

A Biblioteca Professor Machado Vilela integrou um vasto programa bracarense dedicado à arte da fotografia, denominado "Encontros de Imagem".

A Biblioteca Municipal de Vila Verde foi palco de uma exposição subordinada ao tema "Viagem a Poente", inaugurada no dia 9 de Maio. Os artistas da fotografia José Maria Díaz-Maroto, Evaristo Delgado, Ángel Sauz, Manuel Souseca e Julio Alvarez Yagiu patentearam de forma genial, arrebatadora e fascinante quadros e paisagens da costa portuguesa.

P Comp

Programação de Computadores, Lda.

Avenida Infante D. Henrique, 1193-I, Sala E7
4400 Vila Nova de Gaia
☎ (02) 379 02 89 / 379 13 87
FAX: (02) 379 13 87

OFERTA

SOFTWARE DE GESTÃO DE BANCOS

SECTOR IMOBILIÁRIO

IMOBILIÁRIAS (Mediação)
RENDAS
CONDOMÍNIOS
OBRAS

SECTOR AUTOMÓVEL

OFICINAS
FROTAS
RENT-A-CAR
REBOQUES

SECTOR ENSINO

CRECHES / EXTERNATOS / INFANTÁRIOS
ESCOLAS

SECTOR LOJISTA

SAPATARIAS
PRONTO-A-VESTIR
PERFUMARIAS
OURIVESARIAS

OUTROS SECTORES

CLÍNICAS
GABINETES DE CONTABILIDADE
BOMBAS DE GASOLINA
FOTOGRAFIA
QUOTAS: ASSOCIAÇÕES
/COOPERATIVAS
FACTURAÇÃO / STOCK'S
/CONTAS CORRENTES
PRODUÇÃO
/LINHAS DE MONTAGEM



Fábrica de Confeccões Leather, Lda

CONFECÇÃO EM COURO E ANTÍLOPE

SEDE: Lugar do Faial - PRADO

Telefs. 921102 / 921845 / 921155 / 921148

Telex 32258 LEATHR P - Apartado 9 Telefax 921154

4730 VILA VERDE - PORTUGAL

A NOSSA IMPRENSA

"INFORMAR" destaca centro de actividades operacionais

O Jornal de Educação da Associação de Professores ACRAP destaca no seu nº 0 datado de Maio de 1997 o CAO - Centro de Actividades Operacionais - como "uma séria aposta no concelho". No interior da publicação surge uma entrevista com a Dr.ª Armanda Maia, a Directora do Centro, que refere tratar-se de "um centro para jovens/adultos que antes de entrar aqui passaram a vida em casa, isolados do meio. Destina-se a jovens/adultos com mais de 16 anos, que apresentam deficiências que não lhes permitem a convivência com o meio ambiente, devido às suas limitações muito grandes".

A publicação versa ainda toda uma diversidade de temáticas relacionados com o ensino, contando com a colaboração de vários agentes e estabelecimentos de ensino. O Delegado Escolar, Alberto Nídio, congratula-se com a anunciada emancipação do pré-escolar e do 1º ciclo do ensino básico, após longos e lamentavelmente inesquecíveis anos de marginalização a que estiveram votados.



"ESCOLA VERDE" aposta na reportagem e entrevista

A edição do jornal da Escola EB 2,3 de Vila Verde que fecha o ano lectivo de 1996/97 apresenta-se como uma excelente surpresa. De facto, com uma primeira página a cores, que ostenta a fotografia do Presidente António Amaro, uma papel de inegável qualidade e uma apresentação gráfica apreciável, bem como uma grande variedade de reportagens, entrevistas, notícias e trabalhos de ficção dignos de se ler, o "Escola Verde" tem motivado o mais vivo espanto de todos quantos lhe põem a vista.

Numa entrevista conduzida e redigida por jovens alunas do oitavo ano daquela Escola, o Presidente do Conselho Directivo, António Amaro, "debate o presente e o futuro" da Escola. Ainda na primeira página, à direita da fotografia, transcreve-se a frase-chave das suas declarações e que deve servir de motivo de atenção para muitos docentes e responsáveis pelos destinos das instituições de ensino: "Apelo a que os alunos se envolvam na escola, intervenham nas actividades e comecem a acreditar que a via do facilitismo não será a via para se obter melhores resultados."

Também a evolução das obras de restauro do Santuário do Bom Despacho, em Cervães e a visita do Clube de Comunicação Social ao "Público" e à T.S.F. têm honras de primeira página.

"A PALAVRA" evoca Abril

A primeira página do nº 14 do pequeno jornal "A Palavra", da Escola EB 2,3 de Prado, realça a exposição realizada naquele estabelecimento de ensino sobre o dia 25 de Abril e as sessões da Prevenção Rodoviária. Sobre esse memorável dia, o articulista escreve: "O dia amanheceu risonho! Respirava-se liberdade! Vários alunos distribuíam cravos vermelhos à entrada do polivalente da EB 2/3 de Prado! Estávamos no dia 24 de Abril de 1997." De facto, os grupos disciplinares de História dos 2º e 3º ciclos empenharam-se na comemoração do dia da liberdade tendo em vista esclarecer e relembrar o significado histórico do evento.

Também os melhoramentos introduzidos na Escola no ano lectivo cujo epílogo se aproxima justificou um curto mas elucidativo artigo intitulado "Boas Obras...". A esse nível, realçam o apetrechamento do Clube de Informática, a colocação de uma caldeira para melhoria do aquecimento dos balneários, a montagem de uma escadaria no interior do pavilhão gimnodesportivo e a construção da piscina da escola e da comunidade envolvente.

"O SARRABISCO" assinala Dia Mundial da Criança

A publicação nº 23 de "O Sarrabisco" revela a autenticidade natural das crianças cujos textos e desenhos genuinamente se ostentam da primeira à última página.

A primeira página é inteiramente dedicada ao Dia Mundial da Criança com um belo texto colectivo da autoria da turma do 2º ano, acompanhado de um não menos sugestivo desenho em que surgem crianças de mãos dadas com flores e balões transmitindo mensagens alusivas ao dia.

As páginas interiores estão recheadas de pequenos grandes trabalhos das crianças dos vários anos, em que não faltam as composições sobre os tão apreciados passeios escolares, o dia da Mãe, as festas da época e uma singela homenagem a um dos maiores poetas portugueses e do mundo de sempre: Luís Vaz de Camões.

AO SABOR DO TEMPO

• José Fernandes da Silva



QUEM SOU EU?

Fui um dos mais célebres pintores de Espanha e ainda hoje sou considerado um dos primeiros vultos da pintura moderna. Nasci em Fuentetodos, Saragoça, no dia 30 de Março de 1746. O meu pai era dourador e os nossos meios para viver eram muito escassos.

Aos 14 anos fui trabalhar para a oficina do pintor Lúzan y Martinez, onde trabalhei durante seis anos. Depois, devido a complicações amorosas, fugi para Madrid, encontrando trabalho na oficina de Francisco Bayeu, onde estudei alguns anos e também daí tive de fugir pelos motivos que me haviam obrigado a deixar Saragoça. Nunca consegui entrar na Escola de Belas-Artes e fui, sempre pouco comunicativo e briguento. Saí de Madrid, pûs-me a caminho de Itália, contudo, como não tinha recursos, fiz a viagem a tourear de praça em praça, até chegar a Roma. Nessa cidade estudei livremente, pintei imensos quadros vivos de cor, anti-acadêmicos, que entusiasmaram o embaixador russo a tentar levar-me para a corte da imperatriz Catarina.

Em 1771 regresso a Saragoça para pintar a abóbada da Basílica Del Pilar. Quatro anos depois, instalo-me em Madrid onde caso, vindo a ser pai de vinte filhos, tendo apenas um sobrevivido. As responsabilidades da família obrigaram-me a um grande esforço de trabalho. Em 1777-80 ganhei, com pinturas e gravuras, uma bela quantia que na época era uma pequena fortuna.

O infante D. Luís, irmão de Carlos III, foi um dos mais poderosos cli-

entes que tive. Em 1786 fui nomeado pintor da Real Fábrica de Tapetes e, pouco depois, pintor da corte, cargo que anteriormente me tinha sido negado e me permitiu melhorar sensivelmente a vida.

Em 1792 sofri uma grave enfermidade, que me provocou a surdez completa. Comecei, então, a dar uma visão dramática à minha pintura. Aparecem, por isso, as minhas obras carregadas de aspectos tristes, sombrios, onde se vê dor e sofrimento por todo o lado. Durante a Guerra de Independência, ia completar o espectáculo de horror, violência, miséria, morte e fome que serviria de inspiração para os meus quadros.

Todavia, a beleza da cor, a riqueza da inspiração e o realismo da minha obra são percursores da arte espanhola dos séculos XIX e XX.

As minhas obras mais importantes são: os "Caprichos", as "Majas", os "Frescos de Santo António de Florida", a "Família de Carlos IV", o "Levantamento de Madrid contra os Franceses", os "Fuzilamentos de 3 de Maio", os "Desastres de Guerra", a "Tauromaquia" e os "Disparates".

Pintei centenas de quadros numa prodigiosa fúria criadora, que vão desde o retrato às cenas de fantasia e de macabro. Desenhei cartões para tapetes, gravei séries de desenhos e deixei um sem-fim de esboços e apontamentos.

Já velho, senti-me descontente com o ambiente político e exilei-me em França, na cidade de Bordéus, onde tive o derradeiro hálito no dia 16 de Abril de 1828.

Francisco José Goya

ESPARSOS

A bater de porta em porta o pobrezinho mendiga, a ver se alguém o conforta com uma dádiva amiga.

Os sorrisos de criança são marulhos de leveza, ou suspiros de bonança a fluir da Natureza!

Para as grandes romarias se parte bem madrugada, numa efusão de alegrias, que alimentam a jornada!

Romarias, procissões, feitas a lugares bentos, para cumprir devoções, se realizam aos centos.

A vida é um longo rosário que temos p'ra desfiar: amarguras de calvário, momentos de bem-estar.

Ontem foi a despedida de um velho e sincero amigo que, no decorrer da vida, muito conversou comigo.

Nasci em certo Janeiro à beira de pinheirais, o lugar onde primeiro despedi sentidos ais...

Não posso esquecer o dia em que minha mãe chorou as lágrimas de alegria, quando em casa própria entrou...

José Fernandes da Silva

A MINHA TERRA

Carta a um pradense

O príncipe dos infernos tem uma filha que muito lhe quer, e como lhe é muito querida, ele a quer casar mas, por ser filha de tal senhor, ninguém a quer para esposa. Acontece que aqueles que dizem que não querem casar com a filha deste senhor, já com ela estão casados! Esta filha muito querida do demónio chama-se MENTIRA. É através da mentira que o demónio atrai para si e para o seu império aquele cidadão que diz ser o homem mais perfeito e justo, com aquele hipócrita de que nos fala a Bíblia, que junto do altar se auto-elogia de ser o melhor homem e mais cumpridor dos seus deveres.

A mentira traz o ódio, a injustiça e a vingança. A mentira, como mãe de todos os vícios, traz a ingratidão.

A ingratidão, a meu ver, é o acto mais ignóbil e desprezível. A ingratidão é irmã da mentira. O homem bom não pode nem deve aceitar este dogma da mentira-ingratidão.

O homem bom ajuda a levantar do nada o seu semelhante. Dá-lhe a sua confiança, abre-lhe as portas da sua generosidade, lança-o para a vida. Como é bom, confia que esse seu semelhante também seja bom e cumpridor da sua palavra. Porém, com o rolar dos tempos, vai sin-
grando na vida, e já tem uma cami-

sa lavada, como tal, não precisa do apoio do braço desse homem bom e generoso e confiante da honestidade que devia prevalecer.

É a mentira e a ingratidão a ditarem a falsidade e a imoralidade do semelhante que, levado pela avareza e inveja, deturpa a verdade dos factos e leva à ruína a boa amizade.

Qual é a moralidade desses semelhantes que querem ser personalidades respeitáveis, se são uns ingratos mentirosos perante a sociedade que os conhece? É pregar no escuro o que se sabe nas praças.

Parabéns à filha querida do senhor dos infernos, pois consegue levar para o seu império ilustres

personagens com a auréola de mentirosos, injustos e traidores.

Ingratidão e mentira, irmanados na fraternidade e no mesmo ideal. Quem paga com a mentira e a ingratidão o bem recebido, é um ser desprezível.

Semelhante, sabes que é contigo e para ti que dirijo estes reparos, sabes porque o faço.

Pergunto-te, sentes-te feliz e de consciência tranquila ao negares nada haveres recebido deste homem bom?

Tu dizes que acreditas em DEUS FILHO, que disse ... *Eu sou a Verdade* ... Tu dizes eu sou a MENTIRA.

Loureiro

A MARATONA - PRADO

Artigos Desportivos

APOIA E FORNECE A EQUIPA
"VILA VERDE" - ALEMANHA
a disputar o Campeonato Alemão
de Futebol 11



Rua Costa Faria, 25 - Telef. 921457 ; Resid. 924418 ; Vila de Prado

Última criação poética de José Fernandes da Silva

TERESA LOBATO APRESENTA "ALFOBRE DE AMORES"

O mais recente livro do Prof. José Fernandes da Silva, "Alfobre de Amores", foi publicamente apresentado na Biblioteca Professor Machado Vilela, no dia 17 de Junho.

Trata-se de uma criação poética destinada aos mais novos, que na óptica do vereador camarário Mota Alves está "muito ligada ao quotidiano das crianças que vivem em meio rural, permitindo, por isso, que a um tempo algumas nela se reconheçam e a outro nela descubram um mundo diferente".

Coube à prefaciante Dra. Teresa Lobato, poetisa altominhota, apresentar mais esta edição da Câmara municipal de Vila Verde, que repartiu com o público as perspectivas e as questões suscitadas pela leitura da criação do poeta vilaverdense em que, revelou, "a humanização é uma constante", aludindo a "sensações pessoais e a situações onde o sentir e a musicalidade que lhe são inerentes se revelou e onde a generosidade da vida 'se sobrepõe ao vazio das incongruências de certo mundo moderno e metropolitano'". Como que atribuindo a máxima pertinência ao âmago que emerge de "Alfobre", afirmou Teresa Lobato que "é urgente redescobrir o nosso equilíbrio com a natureza, com os



homens, com a cidade e, porque não, com os deuses".

Equilíbrio que, segundo a perspicaz apresentadora, José Fernandes parece procurar na "música cadenciada, ora embebida de tristeza, ora de alegria" que transmite à sua escrita "não só nos versos rimados, mas também no conteúdo que vai percorrendo linha a linha".

É que, de acordo com Teresa Lobato, "Alfobre de Amores" é não só seguir "um trilho de emoções", mas também "desfiar fino tecido

saído do tear da experiência", transmitida aos leitores, predominantemente aos mais pequenos, incentivando-os também, afirma, "a provar quer o travo doce, quer o amargo da vida".

De vários animais nos fala este livro e, na perspectiva da sua erudita escarpelizadora, "da sua ligação ao mundo real dos humanos, talvez porque seja mais doce falar dos feitos e das virtudes dos mesmos do que olharmo-nos ao espelho". Enfim, ali se depara com um "desfilar

de histórias poetizadas", de experiências plenas de musicalidade, de emoções, de sonhos, que poderão ser apenas disfrutados ou servir de ponto de partida para proveitosos debates, possibilitando, convém Teresa Lobato, a criação na criança do conceito de herói e de anti-herói, tido como "fundamental na construção do real e na condução a um equilíbrio necessário ao desenvolvimento harmonioso da mesma criança como ser social".

Concluiu a douta apresentadora

formulando votos de que crianças e adultos encontrem neste livro de José Fernandes "um espaço de reflexão neste alfobre de amores-perfeitos, colhidos, por certo, nos campos de uma vida plena de tonalidades onde o verde-esperança nunca desvanece".

O autor rematou a cerimónia, aludindo ao móbil da obra ora editada e mostrando-se reconhecido e congratulado com a atenção que lhe dispensaram e com o incondicional apoio recebido da Câmara Municipal, tido como indispensável a uma fundamental proliferação de publicações de origem concelhia, sobretudo após um longo período de travessia no deserto. Uma "queimada gallega", simpático timbre de uma casa que sabe receber e aposta seriamente na divulgação das mais valias concelhias, constituiu o epílogo de um enlevante sarau cultural.

No dia 20 de Junho, a obra do Prof. José Fernandes voltou a ser apresentada, desta feita na escola onde o autor lecciona. Integrada na Semana Cultural, a apresentação constou sobretudo da leitura de poemas de Alfobre, acompanhada de encenação teatral efectuada por alunos, num espectáculo bastante apreciado pelos presentes e sobretudo por José Fernandes da Silva.

No decurso da Feira de Silleda - Semana Verde da Galiza...

ATAHCA OBTÉM GALARDÃO EM CONCURSO INTERNACIONAL

A Associação de Desenvolvimento das Terras Altas do Homem, Cávado e Ave (ATAHCA), sediada em Vila Verde, foi premiada num

concurso internacional que se realizou na vizinha Espanha.

O feito ocorreu no decurso da Feira Interacional de Silleda - Semana Verde da Galiza -, que teve lugar entre os dias 28 de Maio e 1 de Junho. Aconteceu no Concurso Internacional do Dia do Agricultor no âmbito das Iniciativas Locais de Desenvolvimento Rural, através de um projecto integrado de desenvolvimento levado a cabo pela ATAHCA, no lugar turístico de Agra, Vieira do Minho, sob o lema "AGRA - Aldeia da Saudade - um destino a cumprir".

No Projecto implementado pela ATAHCA, com o apoio do Programa de Iniciativa Comunitária Leader, no lugar de Agra, em plena Serra da Cabreira, tiveram lugar intervenções em matéria de criação de alojamento turístico em casas de aldeia, recuperação exterior de habitações, recuperação de espaço de apoio - venda e taberna tradicionais, infraestruturas básicas e de equipamento, formação profissional de agentes envolvidos em acções de turismo, recuperação de trilhos pedestres - moínhos e Nascente do Ave, criação de uma Comissão de agentes locais para a promoção de convívios, educação e sensibilização

ambiental e educação para a preservação e protecção do património arqueológico (castros).

Sobre as potencialidades turísticas do lugar de Agra, da freguesia de Rossas, muito haveria a referir, nomeadamente a beleza da serra, a pureza do rio e naturalidade da paisagem rural. O visitante pode usufruir do sossego do lugar, bem como da vivência de toda uma série de usos e costumes, um sem fim de tradições que se perdem nas profundezas do tempo, além de um rico património cultural.

Tivemos oportunidade de em Setembro de 1994 presenciar a inauguração da intervenção efectuada pela ATAHCA naquela aldeia, que contou com a bênção e rasgados elogios do Arcebispo Primaz de Braga, D. Eurico Dias Nogueira, dado ter garantido a preservação de um dos mais belos conjuntos patrimoniais da região

• Curso de Conservação do Património Cultural

No dia 21 de Julho tem início o curso de Conservação do Património cultural, de azulejaria/cerâmica, pintura e restauro, aprovado pelo Instituto do Emprego e For-



O Presidente Mota Alves entrevistado em Agra no dia da inauguração.

mação Profissional.

Com a duração de um ano, está aberto à participação de jovens com idades compreendidas entre os 18 e os 35 anos e com a habilitação mínima do 9º ano de escolaridade, estando mesmo aberto a candidatos com o grau de licenciatura. Os formandos receberão uma bolsa mensal equivalente ao salário mínimo nacional, ou superior, em função das habilitações, bem como um subsídio para almoço.

A iniciativa abrange jovens residentes na área de acção da ATAHCA: os concelhos de Amares, Póvoa de Lanhoso, Terras de Bouro, Vieira do Minho e Vila Verde. Numa nota à imprensa, o presidente da direcção da ATAHCA sublinha que "os formandos após a frequência do curso poderão criar o seu próprio emprego ou trabalhar por conta de outrém, pois ficarão com uma especialização que muitos poucos a obterão obter".

JORNAL DA VILA DE PRADO

DIRECTOR: Alfredo Pedrosa
CHEFE DE REDACÇÃO: Jorge Pedrosa

CORPORADACTORIAL: António Adelino Silva; António Zamith Rosas; João Ribeiro Pereira; João Macedo

COLABORADORES: José Fernandes (Freiriz), Amaro Arantes (Vila Verde), Francisco Azevedo, João Sousa, Gota d'Orvalho (Soutelo), Manuel Faria e Vítor Gonçalves, Loureiro (Porto).

FOTOGRAFIA: Manuel Correia

PROPRIEDADE E ADMINISTRAÇÃO: Casa do Povo da Vila de Prado Empresa Jornalística nº 215 513 Mensário Registado na DGCS sob o nº 110 249

CORRESPONDÊNCIA: Casa do Povo da Vila de Prado Praça Comendador Sousa Lima 4730 Vila Verde Tel.: 921 120 Contribuinte nº 501 063 846 Depósito Legal nº 7388/84

CONDIÇÕES DE ASSINATURA: Assinatura em Portugal e no estrangeiro: 1.000\$00

PREÇO 85\$00
COMPOSTO E IMPRESSO NA: TIPOPRADO - Artes Gráficas, L.da Travessa do Bom Sucesso - PRADO Tiragem - 1.750 ex.